



Paulo Egídio
Ministério da Reconstrução
em seus últimos dias | 8



Marta Sfredo
Eldorado vai ter favela 3D,
diz CEO da Gerdau | 14



Carpinejar
O país e a demissão
de Silvio Almeida | 39

Kempinski
Laje de Pedra
CAMELIA BRAGH



Público compareceu ao Parque Maurício Sirotsky Sobrinho no primeiro fim de semana do evento, que tem pontos de coleta para doações aos afetados pela enchente | 34

Alívio no bolso

Consumo não acompanha oferta, e preço da carne bovina recua 12% em um ano no RS

Índice é calculado por núcleo especializado da UFRGS. Cortes de vazio, contrafilé e filé mignon registram maiores quedas, entre 17,17% e 16,31%. | 6

Os projetos dos candidatos a prefeito da Capital para a zona rural da cidade

Área de vocação agrícola ocupa 8% do território do município e, em período eleitoral, apresenta pleitos a políticos por regularização fundiária e revisão do zoneamento. | 16 e 17

ZH Esportes

Paralimpíadas

Brasil bate recorde de medalhas e fica no top 5 | 30



Luísa Sonza em casa

No primeiro show em Tuparendi, cidade onde viveu até os 17 anos, cantora emociona público de mais de 10 mil pessoas com música e carisma. | 19

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL
Vitor Netto (Interino)
vitor.netto@rdgaucha.com.br

 Instagram
@vitornettoh

01

CAMILA HERMES, BD, 23/10/2023



Entrevista

Guershon Kwasniewski

Novo rabino do Templo Beth El, em Riverside nos EUA

“Levar a sinagoga para fora de suas paredes”

Há quase 28 anos atuando em Porto Alegre e depois de passar por cargos importantes na Confederação Israelita do Brasil (Conib) e na Sociedade Israelita Brasileira de Cultura e Beneficência (Sibra), o rabino Guershon Kwasniewski irá assumir um novo desafio na cidade de Riverside, no Estado da Califórnia, nos EUA. O rabino conversou com a coluna.

Qual seu novo desafio?

Estou assumindo a comunidade da Sinagoga do Templo Beth El da cidade de Riverside, na Califórnia, nos Estados Unidos. Estou chegando pela primeira vez na minha vida a um púlpito nos EUA para assumir uma sinagoga pelos próximos anos.

Sou membro da Central Conference of American Rabbis (na tradução, *Conferência Central de Rabinos Americanos*), que é uma espécie de sindicato de rabinos reformistas americanos, de rabinos progressistas, liberais. Eles têm uma página que chamam de placement list, onde aparecem as comunidades liberais que procuram rabino. Depois disso, é necessário se aplicar, se apresentar, e a comunidade, se gosta ou não gosta do teu currículo, te procura para entrevistas e, posteriormente, para visita. E foi isso que aconteceu. Mas não foi fácil, porque não sou americano. Eles, às vezes, têm um olhar muito para a própria nacionalidade. Mas essas pessoas da Califórnia têm uma visão mais aberta e pensam no currículo mais do que na nacionalidade. Com isso, tive várias entrevistas online e sabatinas sobre a minha visão sobre o judaísmo, sobre a experiência, o trabalho, as conquistas, os desafios e as prioridades.

Como foram as sabatinas?

Tenho uma grande empatia com os valores da sociedade americana. Então, tudo aquilo que tem a ver com democracia, liberdade religiosa, respeito próximo, às minorias, à diversidade sexual, respeito também por pessoas de outras religiões, aquilo que eu chamo e que faz parte de uma das minhas bandeiras do rabinato, que é o diálogo inter-religioso, tudo isso são valores que enxergo na sociedade americana, mas que também abraço e que fazem parte também da minha visão de vida. E por isso que também, poderíamos dizer, que houve empatia entre aquilo que penso com o país onde estou indo.

O senhor já visitou a comunidade antes de assumir?

Sim. É uma comunidade de aproximadamente 300 famílias e um potencial bem bonito de crescimento. A cidade de Riverside fica aproximadamente a uma hora de Los Angeles.

O senhor é conhecido sobre abordar valores mais progressistas. Como é que hoje está a visão do judaísmo quanto a essa abertura?

A visão continua muito firme, muito ativa e aberta. Eu também ocupava um cargo voluntário em nível nacional, sendo um dos representantes do diálogo inter-religioso da Confederação Israelita do Brasil. Toda essa experiência adquirida estou levando para os Estados Unidos. E nos últimos anos, fiz alguns cursos internacionais na área inter-religiosa e é interessante é que já alguns dos meus colegas que moram nos EUA de outras religiões já me contataram para continuar esse diálogo. Isso é muito bacana que é algo que vou continuar e que já deixei muito claro para a minha nova comunidade.



Nunca devemos temer de sonhar em transformar nossa comunidade em algo grande.

O que leva de legado de Porto Alegre para o novo desafio?

Nunca devemos temer de sonhar em transformar nossa comunidade em algo grande. A comunidade é pequena, se acreditamos que é pequena, mas a comunidade é grande se sonhamos e trabalhamos para que seja grande. Depois, consegui implementar os valores de um judaísmo liberal para as famílias. Trabalhamos muito com o valor da inclusão. Conseguimos transformar em uma voz do judaísmo para os não judeus também. É importante para que nos entendam, nos compreendam e que estudem conosco. Levo também a amizade de muitas pessoas ao longo de todo esse tempo. Não nasci aqui, mas sempre me apresentava assim: “Brasileiro, gaúcho e gremista”, porque eu me naturalizei aqui.

E o contato fora da sinagoga?

Conseguí levar a sinagoga para fora das suas paredes, para fora dos seus limites, para explicar o que é o judaísmo. Acho que fui também muito ousado com projetos inovadores que foram marcantes, como, por exemplo, ter organizado um jantar da Páscoa Judaica dentro da Catedral Metropolitana, algo inédito no Brasil. Fizemos algo muito bonito em declarar o Estado como área livre para o diálogo inter-religioso. Também foi algo inédito começar a receber autoridades dentro da sinagoga. E me marca também ter construído uma família aqui. Casei em Porto Alegre e meus filhos nasceram aqui.

O que significa “levar a sinagoga para fora de suas paredes”?

Isso é importante. Porque muitas vezes os conflitos, as interpretações, levam ao preconceito. Os preconceitos contra o próximo surgem quando você opina, mas não sabe por que ele faz isto ou aquilo. O fato de poder ter levado um pouco o judaísmo para a sociedade foi justamente tentar vencer esses preconceitos. Fui um dos rabinos que levou o judaísmo para dentro das universidades. Também na música, organizando concertos junto à Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e à Orquestra da Universidade de Caxias do Sul. Também me preocupei de marcar a história e construir um memorial da imigração alemã judaica. Tive uma

participação muito ativa representando o judaísmo em diferentes eventos que foram marcantes para Porto Alegre.



Preconceitos contra o próximo surgem quando você opina, mas não sabe por que ele faz isto ou aquilo.

Qual mensagem que o senhor deixa para o povo de Porto Alegre e o que espera da comunidade da Califórnia?

Para o pessoal da Califórnia, meu agradecimento por confiar em mim e na minha trajetória. Acho que o sucesso é fruto do trabalho. Então, minha preocupação é fazer um bom trabalho, sério, e fazendo, desenvolvendo esse trabalho sério, irão chegar os resultados. Não prometo nada, faço, faço acontecer. E para fazer acontecer, você tem de ter uma ideia, você tem de compartilhar essa ideia e tem de ter muitos braços que te ajudem a executar. E para o pessoal daqui, espero que aqueles que me sucedam possam se dedicar com o mesmo amor pela comunidade como me dediquei. E que o judaísmo aqui possa continuar crescendo e que continue florescendo. Estamos aqui pela terceira geração dos imigrantes judeus, então agora está se criando um judaísmo com raízes próprias. Que esse judaísmo com raízes próprias possa encontrar seu lugar e seu desenvolvimento. Não é apenas trabalhar por uma sinagoga, é trabalhar por uma sociedade.

 CONEXÃO
DIGITAL

Rabino falou sobre outras ações realizadas em Porto Alegre



#Doar é
CUIDAR

ANS - nº 352501

HOC

SEJA UM InfluenciaDoador

**Doar órgãos é um dos maiores gestos
de cuidado que podemos ter com o próximo.**

No Setembro Verde, mês em que celebramos a Conscientização sobre a Doação de Órgãos, a Unimed Porto Alegre entra nessa importante rede de generosidade e convida você a fazer o mesmo.

Se você deseja ser doador, fale com sua família e amigos, declare a sua vontade para quem responderá por você. Além de ser a única forma de concretizar o seu desejo, abrir o diálogo pode inspirar novos gestos.

**Compartilhe o poder transformador de salvar
vidas e influencie mais pessoas ao seu redor.**



Unimed 
Porto Alegre



**AS COISAS VÃO MAL?
NÃO SE CONFORME.
TUDO VAI BEM?
NÃO SE CONFORME.**



escala

agenciaescala.com.br

[@escala_agencia](https://www.instagram.com/escala_agencia)

[escala.ag](https://www.facebook.com/escala.ag)

[in/escala](https://www.linkedin.com/company/escala)



POA X BSB X SP



ESCALA. O LUGAR DOS INCONFORMADOS.

Inconformados. Rebeldes. Inquietos.

Alguém pode dizer que eles não aceitam a realidade.
Mas só transforma as coisas quem não se conforma com elas.

Quer trazer sua marca pra Escala?

Se a resposta for não, nós não vamos nos conformar.

E um dia ainda vamos trabalhar juntos
pelo sucesso do seu negócio.

Fale com a gente.

gustavo.favero@agenciaescala.com.br
www.agenciaescala.com.br



Maior quantidade de produto no mercado em um ambiente com aceleração nos abates e consumo interno que não acompanha esse salto na oferta estão entre os principais pontos que explicam **cortes mais em conta**, segundo especialistas

Preço da carne bovina recua 12% em um ano no Estado

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Uma das principais proteínas no prato das famílias, a carne segue apresentando valores mais baixos no Rio Grande do Sul. O preço médio da carne bovina acumula queda de 12,02% em um ano, comparando setembro de 2024 com o mesmo mês do ano passado.

O dado faz parte de índice apurado pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Maior oferta do produto e consumo interno que não acompanha esse salto estão entre os principais pontos que explicam cortes mais em conta, segundo especialistas.

Maiores reduções

O levantamento do NESPro aponta que os cortes vazio, contrafilé e filé mignon apresentaram as maiores reduções de preços no período – entre 17,17% e 16,31%. A pesquisa é realizada nos principais mercados consumidores de carne bovina do Rio Grande do Sul. A maior parte do levantamento ocorre em Porto Alegre, que abriga a maior parcela do consumo desse produto em termos percentuais.

Os preços dos cortes do estuado são uma média de todas as consultas no varejo. Por exemplo, consumidores podem achar determinado corte

com valores diferentes, distante da média para cima ou para baixo, dependendo do local de compra e da região.

O economista-chefe da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Antônio da Luz, afirma que a queda nos preços ocorre diante da intensificação do momento atual do ciclo pecuário. Os produtores aumentaram o número de abates, incluindo as matrizes no processo em um ambiente onde o boi está com preço menor:

– O que estamos vivendo é o reflexo do ciclo pecuário, onde a gente tem um volume de abates mais elevado do que a demanda. Assim, os preços ficam mais baixos.

Renda

O coordenador do NESPro, professor Júlio Barcellos, também destaca que o salto nos abates se dá em meio a preços baixos aos pecuaristas. Barcellos explica que isso ocorre em ambiente onde algumas classes sociais sofrem com problema de renda e diminuem a busca por carne. Com maior volume de produto e freio na demanda, os preços nas gôndolas recuam, segundo o coordenador:

– A alimentação pesa muito no orçamento dessas famílias. Com o orçamento diminuído no último ano, essas pessoas passaram a comer menos carne bovina, que pesa um pouco mais no orçamento familiar. Temos, de um lado, mais oferta de carne, de outro, menor demanda. Isso foi impactando os preços lentamente. —



Alessandra busca diversificar os locais de compra, como o Mercado Público, para obter mercadoria

A variação

Os preços médios de alguns cortes, em R\$

Item	Set/23	Set/24	Percentual
Alcatra	57,50	52,70	-8,35%
Costela	47	42	-10,64%
Picanha	89,10	76	-14,70%
Maminha	60	57,10	-4,83%
Vazio	49,50	41	-17,17%
Contrafilé	71	59	-16,90%
Entrecot	71	62	-12,68%
Filé mignon	58,55	49	-16,31%
Carne moída de primeira	42	37	-11,90%
Carne moída de segunda	19,30	18	-6,74%

Fonte: Nespro/UFRGS

Consumidores em busca de ofertas

A dona de casa Alessandra da Silva, 48 anos, olhava com atenção as opções de carne em um açougue no Mercado Público de Porto Alegre na manhã de quinta-feira. Moradora do bairro Jardim Itu, na Zona Norte, Alessandra afirma que não sente diferença muito grande nos preços, mas que já encontra queda em alguns cortes. Para achar produtos mais baratos e economizar, busca diversificar os locais de compra:

– Vou a supermercados, venho no Mercado Público, que tem bastante oferta. Tem de fazer um giro, tem de circular.

O que mais chama atenção, diz, é a diminuição no valor de cortes considerados mais populares e os nobres, o que abre espaço para aquisição de produtos considerados “de primeira”. Na compra, ela optou por cortes e embutidos de frango e suíno. Para o dia a dia, ela afirma que compra mais costela, patinho e maminha.

Já Celma Medina, 55 anos, conta que encontra promoções com mais facilidade em cortes como peito, paleta e agulha, tradicionais em preparos na panela. A moradora do bairro Rubem Berta diz que encontra ofertas atrativas em estabelecimentos locais:

– No mercadinho de vila está um pouco mais barato ainda. —

Expectativa de estabilidade para os próximos meses

O coordenador do NESPro, Júlio Barcellos, estima que a reta final do ano deve ser marcada por estabilidade nos preços aos produtores e para os consumidores.

No varejo, alguns fatores, como retomada de exportações e entrada de alguns programas sociais, especialmente no RS, reforçam esse ambiente, segundo o professor:

– O consumo deve se manter estável, e os preços para estes quatro meses que faltam para completar o ano não devem cair na mesma magnitude que aconteceu no período acumulado até agora.

Um dos sinais dessa estabilidade é a variação dos preços no acumulado deste ano, diz.

Olhando de janeiro a setembro, a queda no preço da carne bovina ficou em 6,25%, abaixo dos 10,98% observados no mesmo período de 2023. Ou seja, os preços seguem em queda, mas com desaceleração de ritmo.

Mudança de ciclo

O economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, estima que o ciclo pecuário vai começar a se inverter no início do próximo ano. No entanto, ele afirma que mudanças nos preços também estão ligadas a outros fatores, como inflação e demanda dos consumidores. Neste momento, a estiagem que afeta diversas regiões do país é um ponto de atenção para a produção, segundo o especialista. —

[illegible]

HOTEL & RESIDENCES

Kempinski
Laje de Pedra

CANELA BRAZIL



VOCÊ NÃO PRECISA
TER 100% DE TUDO.

Com sua segunda residência, não precisa ser diferente.



**KEMPINSKI RESIDENCES:
UM INVESTIMENTO INTELIGENTE.**

Saiba mais em lajedepedra.com.br/inteligente

Esta coluna contém informação e opinião

**POLÍTICA
E PODER****Paulo Egídio** (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

O fim do ministério e o novo arranjo para o RS

Criado em maio para dar suporte à recuperação da catástrofe climática, o Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul está em seus dias derradeiros. A medida provisória (MP) que criou a estrutura chefiada por Paulo Pimenta terá a vigência encerrada na quarta-feira sem apreciação no Congresso Nacional.

Com isso, Pimenta reassume o comando da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) e a pasta sediada no Estado será transformada em um órgão com status de secretaria, o que não depende de aval do Legislativo. A estrutura ficará subordinada à Casa Civil e deverá ser comandada por Manoel Hassen.

Ele é atual número 2 na hierarquia do Ministério da Reconstrução. Pimenta esteve em Brasília no final de semana para as celebrações da Independência e retorna nesta semana ao Rio Grande do Sul para apresentar o balanço completo do trabalho no Estado desde o dia 15 de maio.

Governança conjunta

Como legado do ministério extinto, será apresentada a criação de um "sistema de governança" para gerenciar as obras estruturais planejadas para conter as cheias futuras no RS, que serão bancadas por um fundo criado pela União.

O arranjo é fruto de entendimento com o governador Eduardo Leite, que vai liderar esse sistema ao lado de Pimenta e do titular da Casa Civil, Rui Costa.

Na prática, a despeito da extinção do ministério, Pimenta manterá o status de principal interlocutor para assuntos da reconstrução no governo federal, deverá fazer viagens frequentes ao Estado e manter contato permanente com o governo estadual.

Nos últimos dias, a relação entre o governador e o único ministro gaúcho da Esplanada se estabilizou, após passar por altos e baixos. No sábado, os dois posaram para fotos juntos durante o desfile da Independência que homenageou o RS na capital federal. —

01 Melo quer ampliar atos de rua e cogita licença da prefeitura

CESAR LOPES, DIVULGAÇÃO



Candidato à reeleição em Porto Alegre esteve no Acampamento Farroupilha no sábado e ontem

Diante da dificuldade em conciliar a agenda de prefeito com a de candidato à reeleição, Sebastião Melo (MDB) cogita se licenciar do cargo para ampliar a presença em atos de campanha. Neste caso, o comando da prefeitura ficaria com o vice-prefeito Ricardo Gomes. Melo tem priorizado participar de atividades externas nos fins de semana – no sábado e ontem, circulou pelos piquetes do Acampamento Farroupilha.

Para esta semana, o plano da campanha é expandir os atos de rua, sobretudo em vilas populares. Melo diz que quer aumentar a participação nesses eventos, mas ressalta que ainda não tomou decisão sobre a eventual licença.

– Esse assunto está sobre a minha mesa. Tenho pensado sobre isso, mas quero tomar uma decisão segura. Tenho muita confiança no Ricardo, mas estamos em uma fase de

reconstrução da cidade. Amanhã (segunda), por exemplo, tenho três ou quatro agendas que são de prefeito e tenho de estar na ponta – ponderou.

Ontem, Melo e a candidata a vice, Betina Worm (PL), aproveitaram a passagem pelos piquetes para conversar e posar para fotografias com eleitores.

– Recebi muitos elogios e muitas sugestões, com carinho muito grande, até dos adversários – relatou o prefeito. —

03

Desaparecido

Quem assiste aos programas do horário eleitoral em Porto Alegre ainda não deparou com menções ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Enquanto o presidente Lula (PT) aparece na TV pedindo votos a Maria do Rosário, seu opositor não é lembrado na campanha – seja pelo prefeito Sebastião Melo, que é apoiado pelo PL, seja pelos adversários, para tentar desgastar a imagem de Melo. —

04

Dinastia petista

Pela sexta eleição consecutiva, o PT levará a prefeitura de Itatiba do Sul, município de 3,2 mil habitantes da região do Alto Uruguai.

O prefeito Valdemar Cibulski, conhecido como Polaco, e o vice, Célio Fiabani, concorrem à reeleição com chapa única, em coligação com o PDT.

A dinastia petista vige desde 2000, mas pela primeira vez a oposição não apresentará candidato na cidade. —



Para a fúria dos correligionários de Novo Hamburgo, Onyx Lorenzoni confirmou apoio a Tânia da Silva (MDB) para prefeita. O PL local indicou o vice na chapa de Gustavo Finck (PP).

05

Boas novas

O governador Eduardo Leite deve aportar em Viamão nos próximos dias para reforçar o apoio a Rafael Bortoletti, candidato que tenta manter o PSDB à frente da prefeitura.

Apoiadores de Bortoletti aguardam ansiosos dois anúncios de Leite com potencial para turbinar a campanha tucana: a licitação para a duplicação da Estrada Caminho do Meio e a reabertura da maternidade no Hospital de Viamão. —

MIRANTE

Até adversários reconhecem: a equipe de Sebastião Melo acertou a mão nos jingles da campanha produzidos até agora. O mais recente destaca o chapéu de palha usado pelo prefeito.

A convite da Comissão de Finanças, a secretária da Fazenda, Priscilla Santana, irá à Assembleia hoje para detalhar o impacto do projeto de reforma nas carreiras dos servidores, aprovado no final de julho. O requerimento partiu do deputado Rodrigo Lorenzoni (PL).

02 O retorno de Sessim

Aos 75 anos, Eloi Braz Sessim está de volta às disputas eleitorais. Sessim é candidato a prefeito de Cidreira pelo Avante.

Ele já teve o registro deferido pela Justiça Eleitoral. Sessim ocupou o noticiário entre o final dos anos 1990 e início dos 2000, após diversas polêmicas envolvendo as suas gestões como prefeito de Cidreira e Tramandaí.

Neste ano, tentou se filiar ao PT, mas teve a ficha cancelada

pela executiva estadual. Depois, ingressou no Avante para disputar a prefeitura.

Além dele, concorrem em Cidreira o prefeito Elmar Pacheco (PSDB), o ex-vice-prefeito Beto do Litoral (Podemos) e o veterinário Carlos Fuhro (PT). —

POR QUE TANTOS
HOMENS
SÓ ALCANÇAM O

**AUGE
SEXUAL**

DEPOIS DOS
60 ANOS?

Talvez porque...

eles não tiveram
a oportunidade

de nos conhecer
antes...

Muito prazer,



ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL



AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

(51) 3013-7172

ALFAMEN.COM.BR/ZH



Moraes recebe gesto de apoio de Lula na Esplanada

Dia da Independência

Alvo de críticas por causa da decisão que levou ao bloqueio da rede social X, ministro esteve na primeira fila da tribuna de autoridades, assim como outros integrantes da Corte. Evento em Brasília fez menção à tragédia climática de maio no Rio Grande do Sul e aos Jogos Olímpicos de Paris

O desfile militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, no sábado, em Brasília, contou com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na primeira fila da tribuna de autoridades. O convite de Lula foi um gesto de apoio a Moraes.

Ele é alvo de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro que pediram seu impeachment em manifestação em São Paulo, na Avenida Paulista, no sábado, em razão da bloqueio da rede social X (leia mais na página 11).

Moraes chegou a receber gritos de apoio de um grupo que estava na plateia. As pessoas que tinham acesso às arquibancadas próximas à tribuna eram principalmente funcionários e convidados do governo.

Outros cinco ministros do STF participaram da solenidade: Cristiano Zanin, Edson Fachin, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, presidente da Corte. De praxe, apenas Barroso ocuparia a tribuna, mas Lula convidou todos os magistrados para dar lugar a Moraes.

Mais tarde, os magistrados participaram de almoço com Lula e integrantes do governo no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência.

Homenagens aos heróis da enchente no Estado

Leticia Mendes

leticia.mendes@zerohora.com.br

Matheus Schuch

matheus.schuch@ngaucha.com.br

O desfile em Brasília homenageou voluntários e servidores públicos que atuaram no atendimento a atingidos pela enchente de maio no Rio Grande do Sul. A representação dos voluntários foi realizada por um pelotão formado por estudantes de escolas públicas do Distrito Federal. Já as forças de segurança contaram com integrantes de Brigada Militar, Polícia Civil, Bombeiros e Defesa Civil.

Convidado por Lula, o governador Eduardo Leite compareceu ao desfile ao lado do marido, Thalys Bolzan.

— O Brasil foi imensamente solidário com o nosso Estado na calamidade. É um momento de relembrar esta admirável mobilização que uniu o país — disse.

Tropas e animais

Em Porto Alegre, o desfile também teve homenagens aos que atuaram no socorro aos atingidos. As tropas que atuam até hoje na Operação Taquari 2 e animais resgatados estiveram em destaque.

Em um sábado de temperaturas amenas, cruzaram a pé pela Avenida Edvaldo Pereira Paiva veteranos e ex-combatentes, a Liga de Defesa Nacional, a banda do Colégio Júlio de Castilhos, escoteiros, alunos do Colégio Militar de Porto Alegre e representantes de Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Susepe e Polícia Penal, entre outros.



Magistrado (E) ficou próximo ao presidente e chegou a ouvir aplausos de pessoas que estavam na plateia

Embora ausente no desfile, o também ministro Flávio Dino utilizou uma rede social para afagar o colega Moraes e de defender o “monopólio da última palavra” da Corte.

Presenças e ausências

Com o tema Democracia e Independência — É o Brasil no Rumo Certo, o evento cívico prestou homenagem à presidência rotativa do Brasil no G20 (grupo que reúne as maiores economias do mundo) e exaltou feitos na área da saúde, como as campanhas de vacinação infantil pelo país. O personagem Zé Gotinha desfilou na Esplanada dos Ministérios.

Em outro eixo, foi celebrado o desempenho do Brasil nas Olimpíadas, com a presença de 31 atletas que disputaram os jogos em Paris. Prata na marcha atlética, Caio Bonfim carregou uma tocha que simbolizava o fogo olímpico.

Todos os atletas integram o programa Bolsa Atleta do governo federal ou o Atletas de Alto Rendimento, criado para promover a participação de atletas militares em competições.

Dos 38 ministros do governo, 32 estavam presente. Também compareceram o vice-presidente Geraldo Alckmin e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Pacheco também foi alvo do ato de bolsonaristas em São Paulo e ficou ao lado de Lula no palanque.

O evento teve ausências significativas, como as do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), da primeira-dama, Janja da Silva, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Na véspera, a revelação de que Anielle denunciou o então ministro dos Direitos Humanos Silvío Almeida por importunação sexual levou à demissão dele do governo.

Janja está em viagem ao Catar. Já Lira informou que decidiu ficar em Alagoas, por causa de agendas eleitorais. —

Em meio aos militares e civis, estavam dois cães de mesmo nome: Taquari. A fêmea integra o 3º Regimento de Cavalaria de Guarda, chamado Regimento Osório, no bairro Partenon, em Porto Alegre, enquanto o cachorro vive no 3º Batalhão de Polícia do Exército, no bairro Santa Tereza, na zona sul da Capital. Os dois foram resgatados durante a Operação Taquari 2 e adotados pelos militares.

O encerramento se deu com a passagem de mais de 100 cavalos do 3º Regimento de Cavalaria de Guarda e do 4º Regimento de Polícia Montada da BM.

O último ato foi a passagem do Fogo Simbólico da Pátria, transformado em Chama Farroupilha. Ela foi levada por cavaleiros do Movimento Tradicionalista Gaúcho até o Acampamento Farroupilha, montado junto ao Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. —



No QR code, veja mais fotos do desfile em Porto Alegre



Participantes desfilaram com trajes típicos gaúchos na capital federal



Diversos órgãos estiveram representados na Edvaldo Pereira Paiva

... e é chamado de “ditador” por Bolsonaro na Avenida Paulista

Manifestação

Líder da direita voltou a afirmar que a eleição de 2022, na qual foi derrotado, foi conduzida de forma “parcial” e **cobrou o Senado para que afaste o magistrado do cargo**. Ele ainda pediu **anistia aos envolvidos com o 8 de Janeiro** e disse que não houve tentativa de golpe de Estado na ocasião

Em novo ato com apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo, o ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao Senado que coloque um “freio” no ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, a quem chamou de “ditador” e acusou de conduzir as eleições presidenciais de 2022 de maneira “parcial” e de “escolher os seus alvos” em inquéritos.

– Devemos botar freio, através dos dispositivos constitucionais, naqueles que saem, que rompem o limite das quatro linhas da nossa Constituição. E espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador que faz mais mal ao Brasil que o próprio Luiz Inácio Lula da Silva – disse o ex-presidente, que horas antes do ato passou mal e chegou a ser levado ao Hospital Albert Einstein.

Segundo o ex-presidente, ele não podia “fazer nada” na campanha, como “transmitir lives de casa”, “exibir imagens do 7 de Setembro” ou “associar Lula a ditadores da América do Sul”, enquanto “o outro lado podia tudo”, “inclusive” chamá-lo de “genocida”.

Ex-presidente e pastor criticam Pablo Marçal

O ato na Avenida Paulista também foi marcado por uma confusão com o candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), que foi barrado ao tentar subir no trio elétrico.

Com a manifestação em andamento, Marçal desembar-



Aliados do ex-chefe do Executivo fizeram discursos inflamados contra integrantes da Suprema Corte

O ato ocorreu em meio à repercussão da decisão de Moraes que bloqueou a rede social X no país, medida criticada por apoiadores de Bolsonaro. No discurso, ex-presidente chamou os atos de 8 de janeiro de 2023 de “armação”.

Ele afirmou que o episódio, quando eleitores dele invadiram e depredaram os prédios dos três poderes em Brasília, “jamais foi um golpe de Estado” e que os envolvidos estão sendo “julgados e condenados como integrantes de um grupo armado”. Também pediu para a Câmara dos Deputados que conceda anistia a eles:

– Quis Deus que eu me ausentasse do país no dia 30 de dezembro (de 2022). Algo ia acontecer. Eu tinha esse sentimento, mas não sabia que seria aquilo.

Bolsonaro ainda relembrou o atentado à faca do qual foi vítima em 2018 e reiterou a tese, nunca comprovada, de que houve fraude nas eleições de 2022.

“Espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador”

Jair Bolsonaro

Ex-presidente

Também discursaram no ato aliados, como os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Julia Zanatta (PL-SC). Eles fizeram falas inflamadas contra Moraes e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Organizador do evento e próximo a Bolsonaro, o pastor Silas Malafaia afirmou que os ministros do STF estão “jogando no lixo” a própria reputação e chegou a defender a prisão de Moraes.

Em nota, Marçal disse que essa foi “manobra frustrada dos desesperados que tentaram me silenciar, mas foram calados pelo apoio maciço e caloroso do povo”, afirmou. Outros dois candidatos a prefeito, Ricardo Nunes (MDB) e Marina Helena (Novo), estavam no trio.

Também em nota, Bolsonaro acusou Marçal de querer “fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros”.

– Ele não merece só o impeachment. Ele tem de ir para a cadeia. Lugar de criminoso é na cadeia – disparou Malafaia.

Tarcísio

Também presente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reforçou o coro pela anistia aos réus do 8 de Janeiro, mas não mencionou Alexandre de Moraes. Tarcísio, que foi ministro, fez uma fala genérica sobre a importância de preservar a liberdade e dedicou elogios a Bolsonaro.

– A nossa causa hoje é a liberdade, é a anistia para aqueles apenados de forma desproporcional, de forma cruel. Anistia, sim – afirmou Tarcísio, acrescentando que o Congresso pode “dar esse remédio político”.

O ato contou com a presença de 45 mil pessoas, segundo estimativas do Monitor do Debate Político no Meio Digital, da USP, o que corresponde a um quarto do público registrado no evento de fevereiro, de 185 mil. —

A fala mais dura veio do pastor Silas Malafaia, que chamou Marçal de “palhaço” e disse que ele não pôde subir porque o ato já havia finalizado:

– O cara fica igual um alucinado, querendo de todas as maneiras lacrar, quer dar uma de vítima, não foi impedido porcaria nenhuma. O evento já tinha terminado. Ele não foi antes porque tem medo do Alexandre de Moraes, é um frouxo. —

Barroso diz que caso do X não deve chegar ao plenário

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, indicou no sábado que a suspensão do X não será julgada no plenário da Corte. Segundo Barroso, o caso já foi deliberado e é competência da 1ª Turma, que, por unanimidade, confirmou a decisão do ministro Alexandre de Moraes.

O referendo da 1ª Turma, formada por cinco ministros, acabou por diminuir o foco sobre Moraes. De outro lado, houve cobranças de que a suspensão deveria ser discutida no plenário, com um posicionamento de todos os 11 integrantes da Corte.

A plataforma foi suspensa no dia 30 de agosto, e a decisão vale até que a rede social de Elon Musk cumpra decisões da Justiça, pague multas aplicadas por desobedecer a ordens judiciais, estimadas em R\$ 18,3 milhões, e indique representante legal no país.

O bloqueio se deu após Musk anunciar o fechamento do escritório do X no Brasil. Desde então, a empresa ficou sem um representante legal no país, o que é proibido pela legislação brasileira.

Ações

Em outra frente, o Novo e a OAB questionaram a suspensão do X em ações que alegam supostas violações à Constituição. Os processos foram distribuídos para a relatoria do ministro Nunes Marques, que deu cinco dias para que a Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República se manifestem.

Em despacho, Nunes Marques afirmou que o tema é “sensível e dotado de especial repercussão para a ordem pública e social” e por isso seria “pertinente” submeter a questão ao crivo dos 11 magistrados. Apesar da sinalização, ele não remeteu o caso para análise do plenário diretamente.

Em nota, a assessoria de imprensa da Corte indicou que a interpretação do ministro é a de que, “ao final, a decisão definitiva deve ser do colegiado”. No entanto, o ministro não descartou a possibilidade de proferir decisão monocrática antes da remessa do caso ao plenário, o que não tem data para acontecer. —

Esta coluna contém informação e opinião

**ACERTO
DE CONTAS****Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@giane Guerra

Lançamento e venda de imóveis residenciais têm queda no Estado

Caiu 41% o lançamento de imóveis residenciais no RS no primeiro semestre de 2024, na comparação com 2023. Foram 5.139 apartamentos novos colocados no mercado de janeiro a junho, ante 8.699 do mesmo período do ano passado, segundo a Brain Inteligência Estratégica, empresa de pesquisa e consultoria especializada no mercado imobiliário. Não surpreende, pois as construtoras aguardavam a queda no juro que não veio e ainda foram afetadas pela enchente.

Estreias no mercado

Município	Unidades em 2024	Variação*
Porto Alegre	2.025	-49,8%
Pelotas	986	-25%
Santa Maria	343	+138,2%
Rio Grande	196	(não há dado)
Passo Fundo	191	-56,4%
Caxias do Sul	128	-25,6%
Região Metropolitana	1.270	-51,1%

*1º sem. de 2024 x 1º sem. de 2023

Já a venda caiu com menos intensidade, com recuo de 15%, para 7.717 apartamentos. O faturamento foi de R\$ 3,55 bilhões, 22% menor do que no primeiro semestre do ano passado.

Comercialização

Município	Unidades em 2024	Variação*
Porto Alegre	2.759	-33,1%
Pelotas	917	-18,6%
Caxias do Sul	514	0%
Santa Maria	469	+5,4%
Passo Fundo	406	+29,7%
Rio Grande	282	+84,3%
Região Metropolitana	2.370	-0,8%

*1º sem. de 2024 x 1º sem. de 2023

Há expectativa positiva para o segundo semestre, apesar da volta da elevação do juro. Passada a paralisação inicial pós-enchente, ainda há muito o que reconstruir no Estado, o que acaba por movimentar o setor, grande gerador de empregos e impostos. —

PLANOS PARA DECOLAR

A Infraero, empresa pública federal, apresenta hoje cronograma de obras e liberação de voos comerciais no aeroporto de Torres, no Litoral Norte, após ter recebido a outorga, que era do Estado. Um dos curadores do movimento Decola Litoral, Fabiano Brogni, empresário do parque aquático Acqua Lokos, diz que a comunidade está ansiosa. Aliás, surgiu a dúvida se a operação atrapalharia o balonismo. Brogni e o prefeito Carlos Souza entendem que não.



RICARDO WOLFFENBÜTTEL, 18/08/2010

Mudança do ICMS torna produto mais competitivo em outros Estados

01

Mais barato, mas não aqui

O preço do azeite de oliva vai baixar em razão da redução de 12% para 4% da alíquota interestadual de ICMS, perguntam leitores? Não para o consumidor gaúcho. O benefício fiscal é para o produto do RS ser mais competitivo em outros Estados.

— Pagamos 12% para vender a eles (outros Estados, como SC, PR, SP e RJ). Baixando para 4%, podemos ter preços mais competitivos a partir de 2025. Em tese, seria redução de preço de 8% para os principais Estados e de 3% aos demais — explica o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraeliva), Flavio Obino Filho.

Nas vendas internas no RS, não houve redução de ICMS, mas o setor tenta zerar a alíquota:

— Com a inclusão do azeite extravirgem na cesta básica, mexeria bastante no preço ao consumidor — argumenta Obino. —

02

Queda da produção na Europa afeta mercado

Não é de hoje que o aumento no preço do azeite de oliva impressiona os leitores. O IBGE aponta alta de 45% nos últimos 12 meses, 10 vezes a inflação do período. Países que respondem por 70% da produção mundial (como Espanha, Itália e Grécia) emendam mais

um ano com colheita 20% abaixo da média da última década, prejudicada por ondas de calor provocadas por mudanças no clima e pioradas por secas, incêndios e inundações. Mesmo no RS, o excesso de chuva do ano passado dificultou a polinização nos olivais e danificou azeitonas. —

03

Na contramão, pelo cliente

Aberta com R\$ 6 milhões, a academia P15 foi criada por ex-funcionários da Cia Athletica, rede nacional que fechou sua unidade gaúcha após 12 anos. Eles compraram os equipamentos e levaram para o último an-

dar de um prédio comercial na Zona Sul. Evitar a superlotação das aulas é um cuidado do empresário Paulo Ricardo Ayres, que tem Luciano Borgmann e Júlio César de Giorgio como sócios.

— Há muitas academias de baixo custo na região, mas alunos reclamam que são lotadas, têm música alta e até bloqueiam internet. Fomos na contramão — diz Paulo Ricardo Ayres.

A P15 tem também aulas de circo com tecido acrobático e trapeço. A mensalidade do estabelecimento parte de R\$ 472. —

04

Reforço no gás da fábrica da Coca-Cola

A reconstrução da fábrica da Coca-Cola Femsa em Porto Alegre exigirá R\$ 600 milhões, disse a direção da empresa ao secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, em reunião em São Paulo. A estrutura, que fica no bairro Sarandi, foi severamente afetada pela enchente.

— Mas não será só reconstrução. A unidade será totalmente remodelada para ficar muito mais moderna. O CEO virá ao RS nos próximos dias apresentar os detalhes ao governador Eduardo Leite — explica Polo.

Está prevista para fevereiro de 2025 a retomada total da produção. —

05

Um novo data center na Região Metropolitana

A intenção é instalar na região metropolitana de Porto Alegre o novo data center da Scala, empresa de tecnologia que tem orçamento de US\$ 2 bilhões para lançamentos e expansões na América Latina entre 2024 e 2025.

Eldorado do Sul, inundada pela cheia, é uma possibilidade, mas não está batido o martelo. Outras cidades ainda podem concorrer ao volumoso aporte financeiro. Um protocolo de intenções para a expansão da Scala Data Centers no RS será assinado com o governo gaúcho nesta semana.

Na esteira no sul do Brasil, a empresa inaugurou em 2023 um data center de R\$ 240 milhões em Porto Alegre. —

Colégio Santa Inês:

78 anos de histórias inspirações e excelência em formação integral

Tradicional escola nascida no coração do bairro Petrópolis, em Porto Alegre, é um marco educacional potente que prepara os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio para os desafios das aprendizagens e da vida

"A verdadeira educação é aquela que humaniza e transforma." É a partir deste aspecto do Carisma de Madre Teresa de Jesus Gerhardinger, fundadora das Irmãs Escolares de Nossa Senhora (IENS), Congregação do Colégio Santa Inês, que a escola reafirma a sua responsabilidade com a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, da Educação Infantil ao Ensino Médio, ao celebrar 78 anos de história. Este momento tão significativo é um convite para refletir sobre a trajetória destas quase oito décadas, renovar os compromissos com a comunidade e se preparar para os desafios futuros com a mesma ousadia, dedicação e entusiasmo desde a sua fundação, em 1946, ainda como Chacara das Camélias.

O Ginásio Santa Inês foi inaugurado em 1954. Na ocasião, era apenas feminino e, a partir de 1961, a escola passa a se chamar Colégio Santa Inês. A trajetória, que iniciou com 73 crianças no então chamado 'jardim de infância', atualmente, em 2024, já conta com mais de 1.280 estudantes, carinhosamente chamados de inesianos. Esse crescimento é fruto da dedicação que se reflete nos relacionamentos duradouros fortalecidos ao longo dos anos e da identidade da escola, que se consolida com parcerias sólidas, na projeção de conquistas, desafios e projetos que transformam ideais e sonhos em realidade. O tempo passou, e a preocupação com a responsabilidade socioambiental (formalizada no Código Verde próprio) e o olhar sensível na proximidade com as famílias continuam sendo características marcantes da instituição confessional católica, que está sempre atenta às necessidades e aos contextos formativos das pessoas e da sociedade, em constante transformação evidenciando que o propósito da escola continua relevante, vivo e atual.

Hoje, ao completar 78 anos, o Colégio Santa Inês segue com uma equipe pedagógica altamente qualificada, que amplia as suas abordagens educacionais valorizando a aprendizagem ativa e o pensamento crítico para formar cidadãos para o mundo. Entre tantos feitos importantes, em 2023, a instituição passou a integrar oficialmente a Rede de Escolas Associadas da UNESCO – programa atuante em 182 países, que reforça o compromisso contínuo da escola com uma educação para paz, justiça e integridade da criação, promovido pela Rede Shalom das IENS, que abrange todos os cinco continentes, e pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A Educação Infantil promove uma pedagogia qualificada, que respeita e assegura os direitos das crianças, atendendo com sensibilidade às suas necessidades de cuidado, afeto, segurança, movimento e aprendizagem durante a primeira infância. Acolhendo bebês a partir dos 9 meses e crianças até os 6 anos, a proposta pedagógica se organiza em torno dos Campos de Experiência, adotando uma arquitetura curricular inspirada em um caleidoscópio, que proporciona múltiplos olhares sobre a infância, as crianças, seu desenvolvimento e a ação pedagógica. A participação ativa das crianças e o seu potencial criativo são o eixo central para novas experiências e para a construção de aprendizagens em uma das fases mais significativas do desenvolvimento.

Os quatro pilares da Educação Infantil são: ser (a constituição da criança, suas emoções e seus sentimentos), brincar (linguagem primordial do ser humano e fundamentalmente da infância), aprender (inauguração das descobertas e legitimação dos saberes e hipóteses das crianças) e transcender (valorização e ensino da espiritualidade e dos valores). A natureza no cotidiano é muito presente, e a escola conta com as praças conceito Via Láctea, Floresta e Quatro Elementos, espaços para as crianças se divertirem muito! E nesta fase, também, que os pequenos de 4 a 6 anos iniciam a Educação Bilingue, com vivências e aprendizagens lúdicas diárias em Língua Inglesa – que os acompanha até o 3º ano do Ensino Médio.

Durante o Ensino Fundamental Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano), a alfabetização e o letramento abrem portas para infinitas possibilidades, permitindo que os estudantes se apropriem do conhecimento de forma profunda e transformadora. Nesta etapa de desenvolvimento, eles fortalecem competências de leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento, por meio de diversos letramentos e habilidades socioafetivas, com a seriedade e a qualidade que esse processo exige. O segmento de ensino conta com os pilares de múltiplas linguagens, pesquisa como princípio didático, competências socioemocionais e raciocínio lógico-matemático.

O Santa Inês é referência em guiar os inesianos dos Anos Iniciais em uma jornada de descobertas, em que a leitura, a escrita e a oralidade, trabalhadas de forma contextualizada, lúdica e eficaz, tornam-se instrumentos essenciais para explorar, compreender e ler o mundo. Do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, a docência compartilhada entre a professora regente da turma e a *teacher* contribui para o aprendizado da Língua Inglesa, por meio da exploração significativa de diferentes habilidades e, no 5º ano, acontece a partir de interações dinâmicas nas aulas de *Science*, *Robotics*, *Art* e *English*.

No Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano), os desafios educacionais direcionam-se cada vez mais em prol da autonomia

intelectual e socioafetiva dos estudantes. Nessa fase escolar, eles passam por importantes transformações físicas, emocionais e sociais, que lhes conferem múltiplas formas de interagir e aprender, com as mudanças da adolescência. Durante esse processo, criticidade, ética, alteridade e mobilização de saberes por meio da pesquisa contribuem para que os estudantes percebam a si próprios e aos outros como sujeitos com capacidade inovadora de intervenção nas complexidades do mundo, ao assumir as responsabilidades pelas suas escolhas.

Com o objetivo de estimular a conscientização sobre a importância do cuidado de si, com o outro e com o mundo, o *Living Together* é um programa que reforça os vínculos afetivos, o gerenciamento dos pensamentos e das emoções, desenvolvendo, cada vez mais, as habilidades socioemocionais, para que os estudantes possam construir e manter relações saudáveis, respeitáveis e empáticas. Nos Anos Finais, a continuidade do aprendizado da Língua Inglesa é impulsionada pelo CSI e *MO-TIONS CLUB*, que, além da proficiência em Língua Inglesa, integra teoria e prática, de forma colaborativa.

Preparar os inesianos do Ensino Fundamental Anos Finais para o ingresso no Ensino Médio da continuidade à proposta pedagógica da abordagem sociointeracionista, na qual as aprendizagens acontecem em contextos históricos e socioculturais. Assim, os conhecimentos dos estudantes são meios para novas aprendizagens, a exemplo das possibilidades conjuntas de participar da *BEO (British English Olympics)*, no Reino Unido, e das prestigiadas simulações diplomáticas da *Yale Model United Nations (YMUJN)* e da *Harvard Model United Nations (HMUN)*, em Nova York. Os jovens dos Anos Finais e do Ensino Médio também são convidados a vincular a CSI MUNDI (evento de simulação diplomática e relações internacionais do Colégio), iniciam as Orientações Profissionais e participam da tradicional Gincana Cultural.

O Ensino Médio é tempo dos jovens problematizarem e cocriarem! O currículo do Novo Ensino Médio, do 1º ao 3º ano, estimula as múltiplas inteligências e desafia os adolescentes a serem protagonistas e transformadores da realidade presente. Nessa etapa final, os estudantes consolidam suas biografias escolares e têm vivências únicas em comunidades de aprendizagem próprias para as culturas juvenis. Os jovens são desafiados a compreenderem-se identificando suas potencialidades e aperfeiçoando aspectos importantes para o seu desenvolvimento pleno, para, a partir daí, atuarem ativamente na composição dos seus itinerários de crescimento integral e, por consequência, seus Projetos de vida.

O Programa de Acompanhamento de Aprendizagens e Desempenho, as aulas preparatórias do Programa Pré-universitário com foco no ENEM e no vestibular da UFRGS –, o Painel das Profissões e a pintura do muro da instituição são exemplos de experiências e orientação do universo juvenil inesiano. A Educação Bilingue é vivenciada tanto em propostas pedagógicas vinculadas à Base Comum quanto em itinerários da Base Diversificada. Portanto, os jovens mobilizam a Língua Inglesa para problematizar os saberes, de forma integrada, transformando-os em intervenções sociais.

Quem já passou pelo Colégio Santa Inês sabe a potência do significado do refrão de seu memorável hino: **somos uma forte corrente**. Na prática, isso é reforçado com a comunidade mobilizada em eventos como as ações solidárias do Voluntariado, o Salão Inesiano de Investigação Científica, as Festas Junina e Gauchasca, a Rústica, a celebração especial em comemoração ao Dia Internacional da Paz, entre muitos outros. Todos os projetos socioambientais e eventos culturais e científicos são iniciativas que buscam impactar positivamente a vida das pessoas, e cada ação é uma expressão do compromisso do Colégio em criar um ambiente educacional que valorize a solidariedade, a empatia, o respeito e a proximidade entre os estudantes, as famílias, os educadores, a comunidade e a escola.

A essência do Colégio Santa Inês está na conexão entre pessoas, ideias e experiências. **Somos experiências que se conectam no cuidado de si, no cuidado com o outro e no cuidado com o mundo.** Fazemos isso diariamente acolhendo a comunidade inesiana de modo genuinamente humano, ao promover a cultura pela paz e a unidade pela diversidade. Somos comprometidos com o meio ambiente, e nossa inquietude inovadora busca manter a excelência de ensino em todas as áreas do conhecimento e em todos os campos de experiência. Somos uma forte corrente de cidadãos globais, com formação integral, a partir de uma educação que humaniza e transforma.

Gratidão aos que fizeram e fazem parte desta história e às famílias por confiarem e ariscarem que proporcionamos um ensino de qualidade integral para os seus filhos. **Vamos juntos, de mãos dadas, continuar construindo um futuro ético, cidadão e brilhante para todos.**

Santa Inês, avance!



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês



Colégio Santa Inês

Esta coluna contém informação e opinião

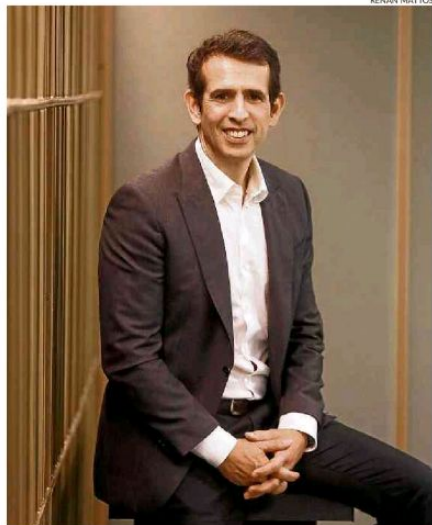
**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

RENAN MATOS



O CEO da Gerdau deu peso a iniciativas sociais e ambientais da empresa nascida em Porto Alegre há 123 anos. Foi um dos primeiros representantes da iniciativa privada a prometer “toda ajuda” após a tragédia de maio.

• **Como tem evoluído a ajuda à reconstrução do RS?**

Tivemos dois dias só para verificar como os recursos estão sendo aplicados, se a velocidade é adequada e se existem demandas de funcionários e da comunidade que não atendemos. Verificamos a reforma de casas dos colaboradores, de escolas, e se tudo que dissemos que faríamos está sendo implantado. A primeira ação significativa era cuidar da nossa gente. Tivemos 250 pessoas impactadas, que perderam parcial ou totalmente suas casas. Estamos reformando ou reconstruindo.

• **Que valor foi empregado?**

A Gerdau contribuiu com R\$ 44,3 milhões, e a família Gerdau Johannpeter, com R\$ 30 milhões. O total da ajuda ao Estado é de R\$ 74 milhões e não vai parar aí. Seguimos buscando parcerias.

• **Há reclamação de que recursos de governos demoram a chegar, e parte da ajuda privada depende de definição pública. Não é possível acelerar?**

Sim, há boas experiências e outras que não andam. Temos uma frente na Serra para reconstruir pontes. O recurso está disponível, o aço está no pátio.

Mas há dificuldade de engenharia e aprovação de órgãos de transporte, certificação do Crea. Em habitação, também há iniciativas que avançaram e outras ainda em fase de projeto.

• **Como resolver?**

Passa por governança. É preciso trazer engenheiros de fora do Estado, usar recursos que não estão aqui. Uma das preocupações é de que as crianças voltem para a escola, mas ainda há pessoas abrigadas. Por isso, financiamos parte das moradias provisórias da ONU. Aí, libera escolas para as crianças. Acredito que agora as coisas parem de caminhar e comecem a correr.

• **Em que casos houve aporte acima do previsto?**

Temos ligação forte com Edu Lira, da Gerando Falcões. No dia 11, vamos lançar a primeira Favela 3D (de vida digital, digna e desenvolvida) do RS, em Eldorado do Sul. Apareceu a oportunidade, fomos convidados, somos os maiores parceiros deles. Para esse projeto, vamos aportar ao menos mais R\$ 1 milhão. Viramos um pouco catalisadores de projetos e não vamos deixar esmorecer. O tempo passa, e as pessoas esquecem da tragédia. A situação só estará resolvida quando a última família voltar às condições em que estava.

• **Que lições a tragédia deu?**

Não é um problema do Brasil, é global. Temos de lidar com situações que nunca aconteceram no mundo. O conhecimento para lidar com esse grau de complexidade ambiental vai ser gerado nesse evento, vai ser trazido em planos de respostas mais robustos.

• **A catástrofe foi fruto da mudança do clima, e hoje há relativização do foco em ESG. Como é possível?**

É por isso que a Gerdau usa sucata de forma crescente e o aço como solução. Parte da remuneração dos executivos da empresa é atrelada à redução de gases de efeito estufa. Haverá separação de quem leva esse assunto a sério e dos que aproveitaram a onda, mas não querem surfar até o final.

• **Até o BlackRock, um dos maiores fundos de investimento do mundo, que incentivou a aposta em ESG, recuou.**

O ESG se disseminou quando os resultados financeiros das empresas eram fortes. Com pandemia, conflito de Rússia e Ucrânia, houve dificuldade, investidores questionaram se era hora de voltar a focar em finanças. Hoje, 70% das ações que não estão na mão da família Gerdau estão com investidores de peso como o BlackRock. Não temos de avançar só por pressão dos investidores, é impossível que o mundo não vá na direção da sustentabilidade.

• **É possível conciliar com bons resultados, não?**

A melhor forma de gerar resultado para a empresa é reverter em ganhos à sociedade. Para nós, não há discussão. O problema é de que o custo da descarbonização é tão alto que o balanço das empresas não vai ser suficiente. Se não houver incentivo público até 2050, não vai acontecer. —



Em vídeo, Gustavo Werneck fala sobre a “surpresa” com PIB

**Respostas capitais****Gustavo Werneck**

CEO da Gerdau

“Aportamos cerca de R\$ 74 milhões na reconstrução do RS e não vamos parar aí”

**A SUA
SAÚDE
FINANCEIRA
PASSA PELA
UNICRED**

**A UNICRED ESTÁ
NA 47ª EXPOINTER**



• Financiamento de máquinas e equipamentos



• Financiamento de veículos



• Crédito energia sustentável

Para todos os seus planos, conte com quem coopera.

UNICREDA SUA INSTITUIÇÃO
FINANCEIRA COOPERATIVA.

Obras impedem atos de campanha na Esquina Democrática



RENAN MATTOZ

Intervenção integra plano de reformas no Quadrilátero Central e projeção inicial era finalizá-la em 2023

Porto Alegre

Ponto tradicional de manifestações no Centro Histórico passa por revitalização e está cercado por tapumes. Prefeitura diz que trabalhos atrasaram devido à enchente de maio e previsão é concluir até o fim do ano. Objetivo é melhorar a mobilidade no trecho

Luiz Dibe

luiz.dibe@zerohora.com.br

Palco de atos políticos e mobilizações coletivas marcantes na história do Estado e do país, a Esquina Democrática, no centro de Porto Alegre, não estará acessível aos candidatos durante a campanha eleitoral deste ano. O cruzamento entre a Rua dos Andradas e a Avenida Borges de Medeiros, onde ocorreram jornadas pela redemocratização e pelo direito ao voto direto no Brasil, passa por obras integrantes do projeto de revitalização do Quadrilátero Central.

Conforme a Secretaria de Obras e Infraestrutura, a conclusão, inicialmente projetada para o ano passado, agora está prevista para o final deste ano. O custo global da revitalização, inicialmente estipulado em cerca de R\$ 16 milhões, tem valor atualizado para R\$ 23 milhões.

“Entre as melhorias, está uma melhora na caminhabilidade, na mobilidade e na acessibilidade daquele trecho. A obra teve de ser adiada por causa da cheia de maio”, argumenta o órgão.

Transtornos e expectativa

Nos últimos dias, a movimentação de operários e máquinas vem sendo grande. Tapumes atravessam a Borges, cortando a Rua dos Andradas na linha de seu calçadão.

— É uma obra importante para o Centro, mas está muito demorada. A gente convive com barulho e o efeito sobre a mobilidade e o comércio faz quase dois anos — aponta o corretor de imóveis Márcio Gouvêa, 53 anos, morador do bairro Sarandi e funcionário de uma empresa com sede na Andradina.

Em uma academia de ginástica para idosos que funciona nas proximidades, o movimento caiu devido aos transtornos.

— A gente nota que menos alunos vêm quando há esta agitação. Atrapalha neste momento, mas traz uma expectativa positiva para quando a obra estiver pronta — analisa o educador físico André Rodrigues, 35.

A Secretária de Obras sustenta que o projeto está em sua fase final. “Entendemos que a Esquina Democrática é um importante ponto histórico para a política, mas há também que se considerar o benefício para a cidade e sua história de que a obra finalize o quanto antes possível”, pontua. —

Livraria que inundou reabre após quatro meses

Superação

Júlia Ozorio

julia.ozorio@zerohora.com.br

Depois de quatro meses, os corredores da Livraria Taverne voltaram a ficar repletos de leitores curiosos e animados. Atingido pela enchente de maio, um dos acervos mais frequentados do Centro Histórico de Porto Alegre, retomou as atividades no sábado.

Cerca de mil pessoas estiveram no local ao longo do dia.

— Quando a gente entrou na livraria e viu ela submersa, pensamos que era o fim de tudo. Com o tempo, vimos que tínhamos apoio de muitas pessoas, então trabalhamos para a reabertura — conta um dos sócios, Eder Lopes.

O estabelecimento, localizado no andar térreo da Casa de Cultura Mário Quintana, ficou cerca de 20 dias alagado, com o interior coberto por um líquido barrento proveniente dos esgotos e do Guaíba. Os prejuízos foram avaliados em mais de R\$ 300 mil.

— Nesse meio tempo, continuamos com as vendas pelo site para fazer alguma receita. Tivemos apoio dos clientes, que compraram online e ajudaram com a nossa campanha de doações para que conseguíssemos pagar a folha das funcionárias — relata o outro sócio, André Günther.

Através da solidariedade, também foi possível refazer o mobiliário do primeiro piso do estabelecimento, danificado pela enchente. Um projeto de marcenaria doou madeiras e pagou a mão de obra. —

LEILÕES



EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO

1º LEILÃO 16/10/2024 - 2º LEILÃO 06/11/2024 - AMBAS ÀS 10h00min
LOCAL: O leilão será realizado exclusivamente na FORMA ELETRÔNICA, através do site www.rauppleiloes.com.br

NAIO DE FREITAS RAUPP, Leiloeiro Oficial, devidamente nomeado pelo (a) Sr(s). (a) D(s). (a) Juiz(a) do Trabalho da 4ª Região, informa que serão levados à leilão pública os bens pertencentes aos autos, cujos partes são: Jari de Moraes X Alessandro Pereira — Me e Outros (03), proc. 0021460-91.2017.5.04.0331; Joana Luíza da Silva Pereira (de cujus) X TGI Comércio de Tanques e Cadeiras Industriais Ltda — Me e Outros (03), proc. 0020357-48.2017.5.04.0202; Eduardo dos Santos Machado X Copel Cadeiras Ltda Me e outros (04), proc. 0021655-13.2015.5.04.019; Cristiano da Jesus X Ceaz Zinda — Epp, Ceaz Zinda (Epõe del), proc. 0021388-87.2014.5.04.0015; Benvenia Grazieli Silva X Politécnica Central Ltda — Em Liquidação Extrajudicial e Outros (4), Proc. 0050500-13.2009.5.04.0202; Jovanne Muniz Compagnon X Guimarães & Santos Ltda — Me e Outros (4), proc. 0020218-34.2019.5.04.0202; Ronaldo Ferreira Brum X Voltagem Engenharia — Eirel e Outros (02), proc. 0021558-75.2017.5.04.0202; Nelio Wesley da Silva e Outros (1) X Escovatel Sistemas Ambientais Ltda e Outros (02), proc. 0021021-46.2018.5.04.0331.

MOVES — **UMA FRAÇÃO DE TERRAS DE CULTURA, SEM BENEFICIÓRIAS, COM ÁREA SUPERFICIAL DE 22.766,28M²**, localizado no Rincão do Espirinho, no Município de Estância Velha/RS. [1] Tudo conforme matrícula nº 14.149 do RJI de Arinos do Tigreiro/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 102.150,00. **UM TERRENO, NA RUA BERTO GONÇALVES, NA ZONA URBANA DA CIDADE DE CANOAS**, possuindo área superficial de 8.400,00m². [1] Tudo conforme matrícula nº 38.857 do RJI de Canoas/RS. Conforme o Sr. Oficial de Justiça, sobre o terreno há uma oficina, uma cooperativa de reciclagem e uma casa antiga de madeira, todos sem valor comercial. AVALIAÇÃO: R\$ 1.512.000,00. **A CASA Nº 130 DA RUA AROVALDO S. JANKOW, EM PORTO ALEGRE/RS**, e o respectivo terreno medindo 11,30m de frente e 27,2m de extensão da frente ao fundo. [1] Tudo conforme a matrícula nº 10864 do RJI da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 500.000,00. **A FRAÇÃO IDEAL DE 0,009488 [1]**, DITA FRAÇÃO IDEAL CORRESPONDE A VAGA DE ESTACIONAMENTO Nº 63 DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PASSO DO MORRÃO, com área real privativa de 12,30m². Tudo conforme a matrícula nº 73.314 do RJI de Gravataí/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 15.000,00. **UM TERRENO URBANO, SEM BENEFICIÓRIAS, SITUADO NESTE MUNICÍPIO, NA PRAIA DO PRINHAL**, com área de 360,00m². Isto conforme a matrícula nº 1.824 do RJI de Cidreira da Companhia Tramandor/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 30.000,00. **UMA CASA DE MADEIRA, LOTADA PELA Nº 241 DA RUA ALLEGRETE, E O RESPECTIVO TERRENO URBANO, SITUADO NESTE MUNICÍPIO, NA PRAIA DO IMBÉ**, constituída de parte do lote nº 18 da quadra 11, medindo 10m60 de frente. Av. 0719.150 e prédio constante da matrícula tem sua descrição atualizada como segue: um prédio residencial em madeira, com área de 113,67m² e a área em alvenaria, com a área de 24,82m². Tudo conforme a matrícula nº 18.150 do RJI de Tramandor/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 350.000,00. **CONJUNTO Nº 586 DO EDIFÍCIO COMERCIAL EMPRESARIAL DALGARBO, NA RUA FLORENTINO MILEANE, Nº 58, NA CIDADE DE CANOAS/RS**, localizado no quinto pavimento, possuindo área privativa de 42,08m². [1] Tudo conforme a matrícula nº 100.533 do RJI de Canoas/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 270.000,00. **ESTACIONAMENTO Nº 57, DESOCUPADO, DO CONDOMÍNIO “MILAGRO DE MILANO” EM PORTO ALEGRE/RS**, com área real privativa de 10,50m². [1] Tudo conforme a matrícula nº 43.435 do RJI da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 25.000,00. **LANCE MÍNIMO** — Para fins de arrematação, os bens serão vendidos pelo maior lance, tendo a seguinte preferência para a adjudicação, isentando preço de venda. **INTIMAÇÃO** — Ficam intimados as partes através do presente. **MAJORES INFORMAÇÕES** — Nos termos do § único do art. 889 do CC. **COMISSÃO DE LEILÃO** — paga integralmente pelo arrematante sobre o valor arrematado ou, em caso de adjudicação, pelo adjudicatário. **PRESENCIAIS** — 08h00 às 10h00. **COMISSÃO DE LEILÃO** — Rua de Freitas Raupp — JUICERS 14708 Telefones: (51) 3431.0434 — 3432.3333 — 3433.7118 — E-mail: rauppleiloes@gmail.com.

Produção agrícola da Capital busca novos mercados consumidores

Extremo Sul

Zona Rural ocupa 8% do território de Porto Alegre e, em período eleitoral, apresenta pleitos por **regularização fundiária e revisão do zoneamento**. Atividade é apontada como fator de equilíbrio paisagístico, alimentação saudável e oportunidade de negócios turísticos

Carlos Rollings

carlos.rollings@zerohora.com.br

Um eficiente sistema de irrigação alcança todas as hortaliças plantadas nos 10,5 hectares da propriedade de Oscar Goulart Neto no bairro Extrema, na Zona Rural de Porto Alegre. A estrutura de captação e distribuição da água e os esguichos demandaram investimento de R\$ 1 milhão. O resultado é uma lavoura com produtos de visível qualidade, parte deles de origem orgânica. Apesar do profissionalismo, os negócios andam difíceis para Goulart Neto.

No total, ele tem quatro propriedades em Porto Alegre, na Extrema e no Lami, com cerca de 80 hectares de área plantada. Na lista de atenuação, perdas na enchente, dificuldade para escoar a produção e problemas com a cobrança de IPTU.

Quando o assunto é Zona Rural de Porto Alegre, ainda são recorrentes as reclamações sobre loteamentos irregulares, regularização fundiária, estradas precárias, abigeato, arrombamentos e furtos. São temas para os candidatos à prefeitura, convidados pela reportagem a apresentar suas propostas para a Zona Rural (confira na página ao lado), criada por lei em 2015 com os objetivos de fortalecer a produção primária e orgânica, preservar os recursos naturais e evitar a densificação urbana.

Goulart Neto relata ter sofrido prejuízo de R\$ 900 mil no período da enchente. O excesso de chuva arrasou a plantação. Na retomada, adentrou setembro com a lavoura de beterraba passando da hora de colher, mas o produtor estava protelando diante da falta de encomendas de mercados, fruteiras e feirantes.

— Está ruim de vender. Precisamos de um ponto comercial forte na Zona Sul, um lugar que centralize, como uma Ceasa local — avalia Goulart Neto.

Ainda sobre mercados consumidores, é tocada com frequência a tecla da ampliação e reorganização das feiras ecológicas. Existem oito do gênero geridas pela prefeitura.

— Algumas feiras não têm mais espaço para novos produtores, mas tem muita gente de outras cidades. Sem falar nos espaços ocupados por revendedores, que não produzem nada. São atraentes. As feiras deveriam ficar sob gestão de uma Secretaria Municipal da Agricultura — diz Cléber Vieira, presidente do Sindicato Rural de Porto Alegre.

Impasse sobre mancha

A Zona Rural tem demarcação que alcança fatias de sete bairros.



É importante ter áreas verdes, ocupadas pela agricultura. Traz bem-estar. A **coexistência de áreas** é agradável.

Sergio Schneider
Professor da UFRGS



Oscar Goulart Neto, produtor de hortaliças, ressalta necessidade de novos pontos de comercialização

Os inseridos na mancha e que vivem da atividade primária têm isenção de IPTU. Existe reclamação sobre propriedades ativas que ficaram fora do zoneamento ou que estão parte dentro, parte fora.

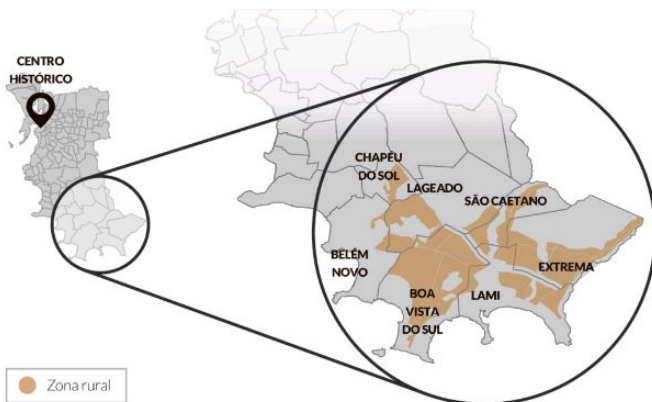
É o caso de Goulart Neto: uma terra dele na Extrema está parcialmente fora da Zona Rural. Ele narra ter recebido cobranças recentes de IPTU — supostamente indevidas — por causa disso.

A revisão da mancha para contemplar mais lotes produtivos é tema considerado importante. Junto disso, a regularização fundiária para donos de terras que não têm a escritura. Sem o título de posse, não conseguem emitir o talão do produtor, documento que regulariza a atividade e permite tirar nota fiscal.

Professor de Desenvolvimento Rural e Estudos Alimentares da UFRGS, Sergio Schneider

avalia que a produção agrícola precisa sair da “invisibilidade” na eleição municipal, mesmo que a atividade tenha representado apenas 0,05% do Valor Agregado Bruto (VAB) total de Porto Alegre em 2021, último dado disponível.

— Por que é importante na Capital? Pela segurança alimentar. Não é pelo PIB, mas pela organização da paisagem e embelezamento — diz.



RENAN MATTOS



Confira os principais pontos de cada concorrente

As propostas dos candidatos à prefeitura para a Zona Rural de Porto Alegre



Felipe
Camozzato
(Novo)

"Porto Alegre possui produção rural vibrante, com produtos de alta qualidade. Contudo, os produtores enfrentam desafios no escoamento. Queremos aproximar os consumidores dos produtores locais, estimulando o uso das feiras já bem estabelecidas. A prefeitura também deve garantir zeladoria urbana e segurança. Muitas vias que conectam a zona rural à urbana estão em mau estado, resultando em perdas. Estou comprometido em melhorar as estradas para reduzir custos logísticos. Para valorizar o produto local e criar um diferencial competitivo, vamos iniciar estudos para identificar produtos com características ligadas ao território de Porto Alegre e para que estes recebam selos de denominação de origem. Outra situação que impacta a zona rural é o espolamento urbano. Por conta das regras urbanísticas que restringem o adensamento, a cidade tem se espalhado e a zona rural, se urbanizada. Uma cidade mais densa onde já tem infraestrutura urbana preserva a zona rural."



Maria do
Rosário
(PT)

"Porto Alegre tem uma zona rural pouco explorada e estimulada pela prefeitura. Precisamos de uma cidade que seja boa em toda a sua extensão. Antes de tudo, melhorar ônibus e transporte para qualificar acesso, com mais linhas e itinerários que cheguem nas regiões afastadas. Vamos fortalecer a produção agrícola. Junto ao governo Lula, estimular a realização do Programa de Aquisição de Alimentos. Com as compras institucionais da prefeitura, 30% da alimentação escolar será produzida pela agricultura familiar. E a isto também se soma à Política Municipal de Cozinhas Solidárias que vamos implantar. Isto amplia a produção alimentar, dá melhores condições para a agricultura familiar que vive desta produção e aumenta a segurança alimentar. Vamos fortalecer o turismo rural, integrado com plano de rotas turísticas e calendário oficial de eventos de Porto Alegre, para termos uma retomada econômica forte após a tragédia de maio."

Números da Zona Rural de Porto Alegre

- A demarcação alcança partes de sete bairros: Chapéu do Sol, Lageado, Belém Novo, Boa Vista do Sul, São Caetano, Lami e Extrema
- Porto Alegre tem 496,8 quilômetros quadrados. A Zona Rural ocupa cerca de 8% da cidade
- Porto Alegre já teve a segunda maior Zona Rural dentre as capitais. Atualmente, é a terceira, atrás de Palmas (TO), em primeiro, e de São Paulo (SP), em segundo
- Em 2021, o PIB de Porto Alegre foi de R\$ 81,56 bilhões. A produção agropecuária somou R\$ 36,8 milhões, fática de 0,05% do VAB total (Valor Agregado Bruto), de R\$ 69,4 bilhões. A fonte das cifras é o Departamento de Economia e Estatística (DEE)
- O Sindicato Rural de Porto Alegre afirma ter 1,2 mil propriedades rurais registradas

• Dados da prefeitura indicam que 160 profissionais têm o talão do produtor rural ativo, com a ressalva de que, por vezes, um talonário soma mais de quatro produtores inscritos

• Os principais produtos são as folhosas, com destaque para alface, couve e salsa

• Na atual gestão, o setor agrícola é atendido pela Secretaria de Governança Local e Coordenação Política (SMGOV)

• A SMGOV destaca o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, com investimento de R\$ 9,2 milhões em fomento e capacitação entre 2023 e 2025

• Desafio para o futuro: a aplicação de agrotóxico será proibida em Porto Alegre a partir de novembro de 2032. A lei foi aprovada em 2017, tendo 15 anos de transição, com objetivo de fortalecer os orgânicos. Produtores avaliam que é preciso treinamento para adaptação



Juliana
Bricola
(PDT)

"Em nosso governo, a agricultura familiar terá um papel fundamental na construção de uma Porto Alegre mais justa e sustentável. Ouvimos diversos produtores da zona rural, como a família Bertaco, a fim de compreender suas dores e principais necessidades. Vamos investir na compra pública de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar, incentivando a produção local e gerando renda para os produtores. Também vamos criar linhas de crédito específicas para a agricultura familiar, facilitando o acesso ao crédito para investimentos em infraestrutura e tecnologia. Além disso, trabalharemos para fortalecer a assistência técnica e extensão rural, fornecendo aos agricultores o conhecimento necessário para melhorar a produção e a produtividade. Vamos promover feiras e mercados específicos para a comercialização de produtos da agricultura familiar, aproximando os produtores dos consumidores e, sobretudo, valorizando a produção local."



Sebastião
Melo
(MDB)

"Daremos continuidade ao processo de revisão do Plano Diretor, que prevê atualização dos limites da Zona Rural, com inclusão do território da Extrema, e simplificação dos mecanismos do IPTU rural. Criaremos o Centro de Apoio à Exploração de Princípios Ativos Vegetais para aproveitar a potencialidade de produção de plantas medicinais e espécies vegetais de interesse industrial. Ampliaremos o fomento à produção de alimentos, uso de tecnologias inovadoras, produção de energias alternativas e turismo rural. Vamos fortalecer o projeto Caminhos Rurais para potencializar o turismo e implantar mais de 50 hortas comunitárias, com oferecimento de composto, mudas e assessoria. Avançaremos no fomento da produção orgânica, priorizando produtores locais nas feiras. Vamos ampliar o apoio a eventos como FestPoa Rural, Feira do Peixe e Feira do Pêssego, com qualificação de participantes. Disponibilizaremos plataforma digital para a divulgação e venda de produtos."

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

01



Entrevista

Ricardo Felicetti

Diretor do Departamento de
Defesa Vegetal da Secretaria
da Agricultura do Estado

Confiar essa e outras
entrevistas do Campo
e Lavoura na Gáucha

Uma conquista com o
“sabor” da uva e do vinho

O Rio Grande do Sul é o primeiro Estado a aderir ao Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal. Diretor do Departamento de Defesa Vegetal da Secretaria da Agricultura, Ricardo Felicetti, falou sobre a conquista, que veio na Expointer (foto). Leia trechos da entrevista:

● Por que a conquista desse certificado é importante?

O Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Sisbi-POV) é um mecanismo dentro do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. O que foi reconhecido é a equivalência nas inspeções. O Estado poderá ampliar ações de inspeção e monitoramento da qualidade em produtos de origem vegetal e, com isso, as medidas de qualidade geradas, fortalecendo o mercado e as garantias de padrão de consumo.

● Consegue dar um exemplo?

O que motivou e proporcionou a equivalência é o trabalho na inspeção de produção de derivados da uva e do vinho que a Secretaria da Agricultura realiza há longo tempo. Se verificou que a pasta teria equivalência para fazer inspeções com parâmetros nacionais e internacionais exigidos e auditados pelo Ministério da Agricultura. Com isso, poderemos ampliar o trabalho desenvolvido no vinho para outros produtos de origem vegetal.

● Há efeito sobre o alcance das vendas de produtos vegetais?

Na inspeção dos produtos de origem vegetal não há tanto essa restrição. Por outro lado, a adesão amplia o acesso do pequeno produtor, da indústria que está iniciando e quer ampliar mercados, tem a possibilidade de acessar o serviço com mais facilidade. Ganha tanto o produtor que quer colocar seus produtos à mesa de outros Estados e países, como o consumidor, nas garantias de padrões de qualidade estabelecidos.

● O que fez o RS ser pioneiro na obtenção dessa equivalência?

O pioneirismo se deve ao trabalho de fiscais e integrantes do Departamento de Defesa Agropecuária da secretaria. O Ministério da Agricultura também teve papel primordial, porque identificou o RS como potencial primeiro beneficiário. Mas entendo que o principal é o setor vitivinícola, que buscou a fiscalização, a equivalência, foi o protagonista maior dessa conquista. —

NO RADAR

A semana começa com a expectativa renovada de que saia a resolução anunciada pelo governo federal na Expointer para ajudar produtores, cooperativas, cerealistas e fornecedores de insumos de municípios afetados pela catástrofe climática. O documento é aguardado para que se conheçam as condições e para que possa ser operacionalizado o acesso aos recursos de cerca de R\$ 15 bilhões do fundo social.

O sinalizado era de prazo de sete anos com um de carência para pagamento e juro de no máximo 10%.

02

Casa cheia na estreia
da agricultura familiar

MAURICIO NEUHEIS, SDR, DIVULGAÇÃO



Participam da feira 39 empreendimentos de 32 municípios

Novidade no Acampamento Farroupilha, o Pavilhão da Agricultura Familiar fechou o primeiro dia, sábado, com R\$ 30 mil em vendas.

— A participação propiciará que os visitantes acessem produtos de qualidade, característicos do nosso Estado e muitas vezes feitos a partir de receitas passadas de geração em geração — destaca Felipe Toniolo, dirigente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf-RS).

Jocimar Rabaoli, assessor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS) diz que a expectativa é positiva, mas destaca de cautela. A primeira experiência de produtores no local, em 2006, foi frustrada pela chuva, que causou alagamentos. A melhor estrutura do local e as facilidades de pagamento de hoje são ingredientes que poderão fazer o espaço se manter:

— Entendemos que vale a pena tentar novamente. —

A GARANTIA DE
BONS NEGÓCIOS
NO CAMPO.

Com a CMPC, você tem a segurança de plantar eucalipto e colher resultados todo ano. Venha conhecer as nossas oportunidades.



cmppc

CONDIÇÕES ESPECIAIS

RS + Renda

YouTube Facebook Instagram /CMPCBrasil
www.rsmaisrenda.com.br



"Como sei que posso ajudar, estou ajudando", diz artista gaúcha de 26 anos, nascida em Tuparendi

No retorno à terra natal, Luísa Sonza faz um baita show

Noroeste do RS

Desde que se projetou nacionalmente em carreira solo, artista ainda não havia se apresentado na cidade onde viveu até os 17 anos. Agora, tem 12 milhões de ouvintes mensais

William Mansque

william.mansque@zerohora.com.br
Tuparendi

No mesmo dia, Luísa Sonza jogou futebol, andou a cavalo pelas ruas e fez show para 10 mil pessoas em Tuparendi, noroeste do Estado. Estava em casa.

Antes disso, na sexta-feira, cantou o Hino Nacional diante de 45 mil pessoas, na Neo Química Arena, em um evento de futebol americano em São Paulo. Fez show em Manaus (AM), na quinta. Marcou presença no evento Billboard K Power 100, em Seul, na Coreia do Sul, na semana retrasada. O sábado foi a vez de sua terra natal.

Desde que se projetou nacionalmente em sua carreira solo, Luísa Sonza ainda não havia se

apresentado no município onde viveu até os 17 anos. O show fez parte da 8ª edição da Feira Industrial, Comercial e Agropecuária de Tuparendi (Ficat), realizada no Parque Heinrich Fankhauser.

Uma das maiores estrelas da música pop no país, Luísa não recebeu cachê pelo show. Parte do lucro da bilheteria será destinada ao Hospital Tuparendi. Em conversa com ZH antes da apresentação, justificou:

– Ninguém precisou me convencer. Se me convidarem e eu puder, então vou retribuir. Já participei da Ficat quando era criança, como uma gurja que estava ali brincando no parque. Em cidade de interior, (a feira) é um espaço de cultura e de promover a economia local. Como sei que posso ajudar, estou ajudando.

Aos 26 anos, Luísa voltou a se apresentar em sua terra com três álbuns lançados e números expressivos: 12 milhões de ouvintes mensais no Spotify e 2,8 bilhões de reproduções em seu canal no YouTube (é a artista gaúcha contemporânea mais ouvida em ambas as plataformas). Seu disco mais recente, *Escândalo Íntimo* (2023), bateu recorde no Spotify Brasil e atingiu 15,6 milhões de reproduções em menos de 24 horas após o lançamento.

Só que tudo começou em Tuparendi. Dos sete aos 17 anos, Luísa viajou pelo Estado com a banda local Sol Maior (que se apresentaria ontem na Ficat). Com repertório variado (de Beatles a sertanejo), o projeto chegava a 20 shows por mês – o que incluía locais como igrejas, festas de casamento e, como ela relatou à revista Donna, até velório. Luísa se projetou mesmo pelo YouTube, no qual ficou conhecida como "Rainha dos Covers" interpretando diversos hits. Chegou a ganhar um Prêmio Multishow de Música Brasileira na categoria Melhor Cover da Web. Mas logo se consolidou com trabalho próprio.

Partida de futebol

Antes do show na Ficat, Luísa jogou uma partida de futebol à tarde, com garotas que participam de um núcleo feminino da Academia Bello Centro – escolhida da qual se tornou patrocinadora. A cantora também recebeu homenagem da instituição.

Após a pejeira, Luísa divulgou vídeos nos stories do Instagram em que, casualmente, andava a cavalo pelas ruas de Tuparendi, ainda vestindo a camiseta da Academia Bello Centro. Apenas mais um dia na vida da gaúcha. Aliás, Adilson Gilberto Farias, coordenador da escolinha e padrinho da artista, explicou antes a ZH: – Sempre que a Luísa vem para cá, ela anda tranquilamente. É a cidade dela.

Essa impressão parece ser constante entre os conterrâneos que a reportagem ouviu na Ficat. Luísa comentou também sua relação com Tuparendi:

– É a sensação de casa. O lugar onde vivi 17 anos da minha vida até me mudar para a cidade grande. Como boa parte dos jovens que vivem boa parte da vida aqui e depois vão procurar outra coisa fora. —

Feira das queijarias traz diferentes sabores ao centro da Capital

Degustação

Rafael Vigna

rafael.vigna@zerohora.com.br

Desde as primeiras horas do domingo, o acesso à Casa de Cultura Mario Quintana, no centro de Porto Alegre, começou a reunir pessoas interessadas em degustar e comprar os produtos em exposição no encerramento de mais uma edição da Feira das Queijarias Gaúchas. O evento, aberto na sexta-feira, concentrou alguns dos principais queijos e doces de leite artesanais produzidos no Rio Grande do Sul.

Cerca de 20 estandes apresentaram por três dias uma ampla variedade de produtos. Alguns exemplos: o primeiro queijo serrano produzido no RS, outro de 12 quilos maturado por oito meses, aberto especialmente para o público no sábado, e até o chamado queijo bêbado, ou ubriaco, que é curado em vinho cabernet sauvignon por 150 dias antes de ser disponibilizado ao consumo.

Gustavo Dias Miguel, por exemplo, provou e não resistiu em levar para casa uma peça de um queijo serrano maturado em caverna. Custo, benefício e, sobretudo, a qualidade e o sabor são os elementos destacados.

– Valeu muito a pena a visita e a degustação. Encontrei muitas novidades e que não estão ao nosso dispor nos mercados tradicionais – comenta.

É o caso do queijo ubriaco, feito pela Queijaria Valbrenta, que une duas tradições da Serra, o queijo e o vinho, em um só produto.

Preço acessível

Uma das irmãs à frente do negócio, de Bento Gonçalves, Libânia Guerra comenta que, apesar da variedade de produtos, a opção pela qualidade e o aspecto artesanal dos itens, não permite que se atinja mais do que 50 quilos de produção por dia. Segundo ela, a feira é a oportunidade de tornar os produtos, mais próximos de novos públicos.

Essa foi, justamente, a razão pela qual o casal Priscila Sauer e Rayan Mendonça visitou a Casa de Cultura no domingo.

– Aqui temos produtos que quase nunca conseguimos chegar no balcão de supermercado, onde a gente está fazendo compras diariamente. Então, era a oportunidade de conhecer e levar para casa produtos de qualidade – argumenta Ryan com sacolas que continham mais de 10 peças de queijos adquiridos por ele em mãos.

Priscila acrescenta que receitas familiares e produtos bastante específicos foram o ponto alto da degustação. Ela cita o exemplo de um queijo de canela de "gosto marcante".

– A gente procurou e achou coisas bem diferentes do que acharia normalmente em bancas que estamos acostumados a ir. —



Priscila e Rayan aprovaram evento na Casa de Cultura

Golpista desiste de enganar vítima: “Não vou piorar sua vida”

Número forjado

Homem ligou para mulher se passando por policial, mas, ao saber que o marido dela tinha morrido havia dois meses, admitiu que tratava-se de estelionato

Giovani Grizotti

giovani.grizotti@rbstv.com.br

Um golpista se arrependeu e desistiu de aplicar um golpe durante uma ligação. O caso aconteceu em Porto Alegre. Usando um sistema de telefonemas por internet, chamado VoIP (Voice over Internet Protocol), o homem contactou a

vítima se passando por policial. O número de uma delegacia da Capital apareceu no visor do celular dela.

No começo da ligação, o golpista pediu para confirmar os dados do marido da mulher, que tinha morrido havia cerca de dois meses. Após saber disso, o criminoso se mostrou arrependido e avisou que se tratava de um golpe (*leia a transcrição completa ao lado*).

– A gente hoje recebe diariamente 20 ligações de golpe, muitas vezes com identificação de locais, mas já conhece e não atende. Mas de delegacia de polícia, dizendo que era da 22ª Delegacia de Polícia, nun-

ca recebi no meu celular, então realmente me espantou, tanto que atendi – conta a mulher.

Desconfiar

Segundo o perito digital e especialista em crimes virtuais, advogado José Milagres, é preciso desconfiar ao receber chamadas identificadas como da delegacia ou de policiais.

– Golpistas fazem ligação passando no identificador o número efetivo de uma delegacia. Mas não é comum que se faça contato telefônico de delegacia. Portanto, caso receba qualquer contato dessa natureza, não dê sequência, não informe qualquer dado. Desligue e procure a delegacia que está envolvida – aconselha Milagres.

Conforme o especialista em tecnologia Ronaldo Prass, os

Como foi a ligação

Golpista – Quanto tempo que ele é falecido?

Vítima – Faz em torno de dois meses, dois meses para três. Gostaria de ir até a delegacia, sei lá, conversar com o senhor pra entender, por que fiquei preocupada agora com isso.

Golpista – Olha, fica tranquila. Não vou piorar a sua vida. Isso é um golpe, tá? Fica tranquila. Não tem nada dele, não. Se ele tá morto, meus pêsames. Boa tarde.

Vítima – Alô? Não entendi, eu tô recebendo um golpe, é isso?

golpistas conseguem maquiagem o número que usam para ligar para as vítimas usando o sistema de ligações telefônicas via internet.

– Isso é amplamente usado no mercado corporativo, não é problema algum. O problema é quando serve de plataforma para criminosos usarem essa comunicação pela internet para

Golpista – Essa ligação aqui, ela é um golpe, tá?

Vítima – Meu Deus. Tá bom.

Golpista – Isso seria um golpe. Mas ele é falecido e... Ai já é demais, né? Então, fique com Deus, meus pêsames. E a senhora não fale nada nunca pra ninguém.

Vítima – Ok, mas vocês não têm documento nenhum dele? Posso ficar tranquila com relação a isso?

Golpista – Não, não. Tenho todos os dados dele. Então, não atenda o telefone, não passe dados pra ninguém.

praticar golpes – afirma Prass. Um morador da Região Metropolitana quase caiu após receber ligação de um criminoso que se dizia delegado.

– Alegou que eu tinha mandado R\$ 1 mil para uma menina, menor de idade, e o pai da gurria fez uma denúncia e que eu teria que dar mais R\$ 1 mil para ele retirar o processo – contou. —



Leia dicas para não cair em trapalhões e conheça as mais comuns



DASHBOARD DE IMPACTOS

OS DADOS QUE O SEU NEGÓCIO PRECISA, REUNIDOS E ORGANIZADOS EM UM SÓ LUGAR.

A mensuração de resultados através dos dados torna-se, a cada dia, mais indispensável para tomadas de decisão mais rápidas, embasadas e assertivas.

Neste sentido, criamos o Dashboard de Impactos: uma ferramenta que fornece, em tempo real, informações e métricas das campanhas contratadas, com fácil acesso aos clientes.

Ainda não tem acesso?

Fale com o seu executivo comercial e saiba como aproveitar este benefício.

GRUPORBS.COM.BR/NEGOCIOS

Grupo **RBS**
NEGÓCIOS



Investigação apura se há gaúchos entre vítimas de pornografia infantil

Prisão em Torres

Homem de 48 anos é considerado o maior compartilhador de imagens envolvendo crianças e adolescentes do RS. Alvo foi monitorado pela polícia por cerca de seis meses

Júlia Ozorio

julia.ozorio@zerohora.com.br

Após a prisão do homem que é considerado o maior compartilhador de pornografia infantil do Estado, a Polícia Civil investiga se alguma criança ou adolescente do RS está entre as vítimas dos arquivos armazenados e distribuídos pelo suspeito. A ação é um desdobramento da investigação que levou à prisão em flagrante do suspeito de 48 anos, em Torres, no Litoral Norte.

Com técnicas de análise e perícia digital, os conteúdos são averiguados pela polícia com auxílio do Instituto-Geral de Perícias (IGP). O objetivo, além de gerar provas do crime, é garantir que possíveis vítimas residentes no Estado sejam localizadas. No computador de casa, o homem armazenava milhares de imagens envolvendo pornografia infantil.

O suspeito morava na região central de Torres e não trabalhava. A polícia acredita que ele tenha conhecimentos avançados em informática, uma vez que costumava baixar, diariamente e de forma ininterrupta, conteúdos da internet e da deepweb (camada fora da navegação tradicional e sem regulação).

A investigação constatou que, devido à compulsão pelo consumo de conteúdos de exploração sexual de crianças e adolescentes, o homem passava a maior parte dos dias dentro do quarto, visualizando e distribuindo arquivos do tipo.

Segundo a polícia, até o momento não há provas de que ele comercializava esse material.

Consumo de conteúdos

De acordo com a investigação, durante os seis meses em que o alvo foi monitorado, o volume de arquivos consumidos e compartilhados por ele foi expressamente maior do que todos os alvos já investigados em todo Estado.

— Prendemos, sem sombra de dúvidas, o maior compartilhador de pornografia infantil do Estado. Investigações como essas são tratadas como prioridade, são permanentes e serão intensificadas até o final do ano — confirma o diretor da Delegacia Regional de Canoas, delegado Cristiano Reschke.

O suspeito foi preso em flagrante há pouco mais de uma semana e conduzido ao presídio de Osório. Durante depoimento, ele optou por não se manifestar. —

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Outros casos

- A ação é um desdobramento da operação Innocência, que surgiu em 2019 em razão da alta demanda do consumo de material de pornografia infantil na internet. A ofensiva tem caráter permanente e busca combater a exploração sexual de crianças e adolescentes no meio digital. Desde o começo, foram presas mais de 60 pessoas dentro do escopo da operação.

- Nas últimas semanas, outros dois homens foram presos. Em um dos casos, um jovem de 29 anos foi detido em flagrante em Santo Antônio da Patrulha por armazenar arquivos de pornografia infantil no celular. A prisão ocorreu na sexta-feira.

- O outro caso foi registrado em Bento Gonçalves. Um homem de 50 anos foi preso em flagrante no último dia 30 por armazenar pornografia infantil. A prisão foi resultado de ação conjunta entre a DPCA de Canoas, a Delegacia da Mulher de Bento Gonçalves e o IGP.

Mãe de menina achada morta em lixo é solta, diz Polícia Penal do RS

Guaíba

Vitor Rosa

vitor.rosa@rbstv.com.br

A mãe de Kerollyn Souza Ferreira, menina de nove anos encontrada morta em um contêiner de lixo de Guaíba, foi liberada do sistema prisional, segundo a Polícia Penal do RS.

Conforme o órgão, Carla Carolina Abreu de Souza estava internada sob custódia no Hospital de Charqueadas, onde recebeu alta na tarde de sábado.

A suspeita é de que Carla tenha responsabilidade sobre as circunstâncias que levaram à morte da filha. Ela estava presa temporariamente desde 10 de agosto — por isso estava sob custódia, ainda que internada no hospital.

Após a Justiça indeferir a prorrogação da prisão temporária de Carla, ela deixou de estar sob custódia ainda na sexta-feira, data em que a Polícia Penal considera que ela saiu do sistema prisional — ela permaneceu mais um dia na instituição hospitalar por necessitar de atendimento médico. As razões da internação não foram informadas.

Relembre

O corpo de Kerollyn foi encontrado por um reciclador dentro de um contêiner de lixo no bairro Cohab, em Guaíba.

Na época, não foram encontrados sinais de violência aparentes no corpo da vítima, conforme a perícia.

A mãe da menina, Carla Carolina Abreu Souza, foi presa temporariamente no dia 10 de agosto, um dia após o corpo ter sido encontrado. Segundo a Polícia Civil, ela é suspeita de responsabilidade sobre as circunstâncias que levaram à morte da filha.

Em depoimento à polícia, Carla teria dito que deu um sedativo à criança.

A mãe de Kerollyn enfrentará uma série de medidas cautelares impostas pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Guaíba. Entre elas, não poderá se ausentar da região da comarca sem autorização

e deverá comparecer mensalmente ao juízo.

A defesa da suspeita não quis comentar as últimas decisões judiciais. O Ministério Público do RS afirma que avalia recursos e que os outros filhos da suspeita estão com medida de proteção judicial.

Sedativo

A Polícia Civil confirma que exames toxicológicos identificaram a presença de medicamento sedativo no corpo de Kerollyn. Em entrevista ao *Jornal do Almoço*, da RBS TV, o chefe da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, Fernando Sodré, afirmou que os laudos resultantes da avaliação do corpo da menina apontaram que a substância clonazepam foi ingerida pela criança.

— O laudo toxicológico confirmou a presença da substância que nós conhecemos por Rivotril ou clonazepam na menina. O que não foi possível ainda, e pedimos uma segunda perícia para ver se é possível, é dosar o clonazepam encontrado no organismo. —

Sem prescrição médica, o remédio teria sido dado à menina horas antes de ela ter sido encontrada morta dentro do contêiner de lixo.

De acordo com a investigação, a criança teria ingerido um grama de clonazepam, além de ter recebido a medicação risperidona (com prescrição).

A suspeita ainda teria dito que acordou por volta de 7h, viu que a menina não estava em casa, tomou mais medicamento e voltou a dormir.

Em nota, o Conselho Tutelar de Guaíba alegou que estava “acompanhando e colaborando com as autoridades competentes”, mas que não poderia fornecer detalhes adicionais sobre as investigações.



Kerollyn



Computador do suspeito está sendo analisado com ajuda do IGP



Opinião

Grupo **RBS**

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho,
Débora Pradella, Jorge Audy, José
Galó, Marcelo Rech, Marta Gleich,
Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tormain.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tormain (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádio), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo
de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-
chefe), Diego Araujo (Capa),
Leandro Fontoura (Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Os sinais da reação

Resta muito para se considerar que a economia do Rio Grande do Sul readquiriu o dinamismo anterior à enchente de maio. Para as famílias, empresas, propriedades rurais e demais negócios diretamente atingidos, será uma longa e penosa jornada até o pleno restabelecimento. Ainda assim, é notável que alguns segmentos e indicadores demonstrem que o ritmo da atividade reagiu antes do esperado. São encorajadores dados recentes da indústria, do mercado de trabalho, do agronegócio e da arrecadação de impostos.

Reportagem de Rafael Vigna publicada na edição de fim de semana de Zero Hora mostra a animadora perspectiva de que o Estado pode fechar 2024 com PIB positivo, a despeito da magnitude dos prejuízos e da recuperação ser desigual em termos setoriais e regionais. A produção das fábricas retornou a crescer em junho e julho. O Estado voltou a gerar postos de trabalho com carteira em julho, após as demissões de maio e junho. A Expoagas, que mobiliza supermercados e indústrias, movimentou R\$ 704 milhões. A Expoiner registrou recorde de R\$ 8,1 bilhões em vendas e, conforme a Emater, o RS pode ter uma safra de verão de 36 milhões de toneladas. Isso sinaliza confiança no campo e um cenário positivo para 2025. A arrecadação de ICMS, principal imposto estadual, foi em julho e agosto superior aos mesmos dois meses de 2023, o que indica atividade aquecida, ainda que parte possa ser atribuída à injeção de recursos por programas oficiais.

Celebrar notícias alvissareiras não significa negligenciar quem perdeu a casa e segue à espera um teto ou esquecer da dor dos familiares de vítimas da enchente,

A enchente histórica deixou lições e consequências que escancararam desafios estruturantes para o Estado

da aflição dos que procuram emprego e da angústia dos empreendedores na luta para reerguer os seus negócios. Estes seguirão merecendo acompanhamento atento do jornalismo do Grupo RBS. Iniciativas como o Painel da Reconstrução monitoram pari passu as promessas de repasses de recursos dos governos aos cidadãos e às empresas afetadas. A ferramenta mostra que as companhias gaúchas já contrataram R\$ 10,6 bilhões em crédito de programas federais e do Estado.

A enchente histórica também deixou lições e consequências que escancararam desafios estruturantes e que vão muito além de, no curto prazo, recolocar a atividade econômica no nível anterior ao da enxurrada. Uma das prioridades é recompor a infraestrutura e torná-la mais resistente a eventos climáticos extremos. Urge mostrar que o RS seguirá competitivo para reter e atrair investimentos e mão de obra qualificada e será protagonista em setores emergentes, como os vinculados à transição energética. Não é possível esquecer que, enquanto há esforços pela recuperação dos prejuízos causados pela chuva e exigem-se medidas para minimizar os danos de novas cheias, não há ainda resposta adequada para amenizar os efeitos das estiagens frequentes.

Outro tema definidor do destino do Estado, a exigir ações consistentes, é o demográfico. O RS será uma das primeiras unidades da federação a ver a sua população diminuir, a partir de 2027. Será imperioso implementar políticas capazes de aumentar a produtividade da economia e do trabalho, com atenção à qualidade do ensino, à inovação e à incorporação de tecnologia. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Aos prefeituráveis

Moro em um edifício no Menino Deus, com seis apartamentos. Um está a venda e outro para alugar. Ninguém se interessa. Motivo: no portão do edifício, tem um “depósito de lixo” chamado de contêiner. Moscas, baratas, pombas e catadores. Impossível sair ou entrar do prédio sem pisar nos lixos. Sem contar que, atualmente, jogados ao lado, estão geladeiras, armários, cadeiras, colchões etc. O IPTU continua aumentando e meu apartamento não vale mais nada. Pergunto: o que farão a respeito?

Jorge Luiz Zanella

Aposentado – Porto Alegre

Médicos veterinários

Hoje, 9 de setembro, quando é celebrado o Dia do Médico Veterinário, felicitações aos profissionais que se dedicam ao nobre ofício de zelar pela saúde e pelo bem-estar dos nossos amigos prediletos, nossos amigos de estimação. Proteção divina aos médicos veterinários!

Suzana Soriano Vergara Corrêa

Advogada – Porto Alegre

Atrocidade?

É uma opinião não solicitada (mas comunicada por muitos): nunca acreditei que os condenados no caso da Boate Kiss imaginassem que o resultado da festa poderia ser o que foi. Onde estavam as autoridades que deveriam fiscalizar as condições de uso do local? A banda não tinha como prever tal desfecho. “Atrocidade”, como

caracterizou um procurador de Justiça (ZH, 5/9), implicaria em ato volitivo, coisa que é impensável! Todos lamentam o ocorrido, mas nada, nada fará o tempo voltar para corrigir os erros.

Décio Antônio Damin

Médico – Porto Alegre

Carpinejar

A coluna de Carpinejar “Princesa da sucata” (ZH, 7 e 8/9) é uma pérola. Sua analogia da caixa de papelão com uma placenta tem toques de gênio! Assim como a descrição de que os pais estão pagando IPTU pelo puxadinho (a mesma caixa de papelão) que se tornou o “lar” da pequena filha Stella. Sempre é um prazer para o leitor contar com um colunista tão talentoso. Continue nos brindando com suas pérolas, cara colunista.

João Carlos Stona Heberle

Médico – Cruz Alta

Incêndios

O mundo assiste à destruição por incêndios de importantes biomas no Brasil, bem como áreas agrícolas. Em paralelo, nesse país campeão em gastos públicos, houve supostos eventos de calor hormonal em ministério em Brasília. Não seria o caso de se extinguir tanto descalabro mediante a supressão de ministérios superpostos que bem poderiam ser simples secretarias e assim reduzir o festival de gastos e direcionar a economia gerada para aplicar na mitigação dos eventos climáticos?

Dalvio José Berto

Consultor de empresas – Porto Alegre



FOTO DO LEITOR

Renato Paulo Pletsch, de Canoas, mostra os sinais da chegada da primavera

Artigos

Diálogo com o pescador



Cassio Grinberg

Consultor de estratégia e autor dos livros "Desaprenda" e "Desinveste"

Andei conversando com o personagem de um livro, e não estou brincando: o livro *O Velho e o Mar*, reputado como o preferido entre os leitores de Ernest Hemingway, conta a história do pescador Santiago que, há 84 dias sem apanhar um peixe, se lança ao mar em seu pequeno barco Gulf Stream a remo – e foi justamente com ele que conversei.

No *Desaprenda*, e também nas minhas palestras, eu provoço através da história desse pescador que, mesmo há tanto tempo sem pescar um peixe, não tentou nada diferente: não se associou com um pescador de melhor sorte, não financiou um barco maior para entrar mais no fundo – simplesmente continuou todos os dias fazendo exatamente a mesma coisa que fazia no dia anterior e, justamente por isso, obtendo os mesmíssimos resultados.

Muitas perguntas me inquietavam: por que Santiago foi tão cabeça-dura? Por que a gente, durante tanto tempo, também é? O que o motivava a persistir sem resultado? Até onde uma paixão, ou mesmo uma obstinação, pode nos levar?

Então eu fui conversar com o pescador através da inteligência artificial: preparei um prompt rápido resumindo um pouco a trama e pedindo que o ChatGPT 4 Omni

incorporasse a personalidade de Santiago. E ele foi respondendo, com incrível verossimilhança, a todas as minhas perguntas.

Contou-me que era um obstinado, não conseguia viver sem o mar – a quem, simultaneamente, confiava e temia. Contou-me que, por acreditar no mar e naquilo que sabia fazer, tinha certeza de que sua sorte iria mudar. Admitiu que não estava preparado para vencer a disputa com o marlin de

Eu fui conversar com o personagem do livro através da inteligência artificial

seis metros e que, naqueles dois dias, quis ter um barco em que o peixe coubesse. E no final, desejei que o mar fosse sempre bom para mim.

Em tempos em que se discute se a IA vai terminar com a educação – e inclusive com o emprego dos professores –, temos também oportunidades únicas de nos abriremos para o novo; para novas jornadas de investigação e de aprendizado, antes que estejamos cansados demais para correr atrás da distância que estamos arriscando deixar o novo, por nosso medo, tomar. —

Quando a autonomia se torna uma sentença de morte



Isara M. Marques

Jornalista

O Brasil registrou, em 2023, um recorde sombrio: 1.463 mulheres foram vítimas de feminicídio, representando um aumento de 1,4% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Este é o maior número registrado desde 2015, quando foi promulgada a Lei do Feminicídio, marcando uma tragédia persistente e em absurdo crescimento – no primeiro ano foram registrados 449 casos, embora com alto índice de subnotificações.

Especialistas apontam diversas causas para esse aumento alarmante. Entre elas, o crescimento da circulação de armas de fogo e a falta de educação voltada para a igualdade de gênero. No entanto, um fator que requer especial atenção é a relação entre feminicídios e a crescente independência financeira das mulheres.

A autonomia econômica está cada vez mais tornando as mulheres vulneráveis a ataques letais de seus parceiros. Ao desafiar as tradicionais dinâmicas de poder em relacionamentos abusivos, muitas enfrentam reações violentas de homens que veem sua autoridade ameaçada. Ironicamente, o que deveria ser um sinal de progresso

se transforma, para muitas, em um sério fator de risco.

O perfil dos agressores não se restringe a homens mais velhos, criados em um contexto patriarcal rígido. Jovens, movidos pelo egoísmo e pela incapacidade de aceitar a igualdade nos relacionamentos, também perpetuam essa violência, destruindo vidas e famílias e alimentando

A autonomia econômica está cada vez mais tornando as mulheres vulneráveis a ataques letais de parceiros

um ciclo que parece longe de ser rompido.

O combate ao feminicídio no Brasil requer uma abordagem integrada que vá além da punição. É necessário investir em educação para a igualdade de gênero desde a infância e promover uma ampla transformação cultural por meio de políticas públicas eficazes. Até que essas mudanças ocorram, a busca por autonomia, um direito inalienável de toda mulher, continuará sendo uma luta arriscada e, muitas vezes, mortal. —

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@redgaucha.com.br



Quem perde

Enquanto os dedos estavam em riste apontados para ele e, acredite, alguns outros para ela, o Brasil continuava a ostentar números vergonhosos de violência contra a população negra. Se observado o Atlas da Violência 2024, publicado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, podemos sublinhar a estatística: uma pessoa negra foi vítima de homicídio a cada 12 minutos no Brasil (2012 até 2022).

Foram 445.442 negras e negros assassinados, número que é mais de três vezes maior do que entre a população que não é negra. Significa dizer que no Brasil, tristemente, a violência tem um alvo de cor.

O recorte para a questão racial, escancarada em casos cotidianos, é mais do que suficiente para apontar a necessidade de políticas públicas que corrijam o racismo estruturado por anos. Daí a tristeza que se impõe quando um expoente dessa luta é apontado por vítimas mulheres como autor de episódios de assédio sexual.

De um lado ela, uma mulher corajosa, ativista feminista e antirracista – atravessada pela perda brutal da irmã –, que confirmou ter sido vítima de abusos cometidos por ele. A coluna do jornalista Guilherme Amado detalhou que os atos

Os defensores da luta das mulheres e da causa antirracista entristeceram

incluiriam que nas pernas, beijos inapropriados ao cumprimentá-la, além de, supostamente, o uso de ex-

pressões chulas por parte dele, com conteúdo sexual. Gravíssimo. Abjeto.

Do outro lado, ele, demitido pelo presidente do posto histórico que ocupou na condição de um dos maiores intelectuais do Brasil. Confrontado, negou tudo. Disse que as acusações configuravam “denúncia caluniosa” e afirmou estava evidente a campanha para afetar sua imagem enquanto homem negro em posição de destaque no poder público.

Os defensores da luta das mulheres e da causa antirracista entristeceram. Como, em um país que abusa e mata mulheres diariamente, não acolher imediatamente as queixas das vítimas, tornando-as como verdadeiras? E como, neste país que aniquila homens negros também diariamente, assegurar o direito à defesa sem condenar de pronto alguém que é apontado como um abusador?

Tristeza, perplexidade. Perde a sociedade. E perde profundamente ao constatar que racistas e preconceituosos sem escrúpulos vibraram com o tamanho do estrago que isso trará a causas fundamentais para construção de um mundo mais justo e fraterno. —

Esta coluna contém informação e opinião

@kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZH

Esportes



Gabriel Carvalho foi forjado em areião e outras canchas do bairro Bom Jesus, que se acostumou a ver o guri brilhar contra meninos mais velhos

Grêmio

Início empolgante faz de Monsalve a sensação tricolor | 26 e 27

Doenças cardíacas

Pesquisa sugere mudança na rotina de avaliação de atletas | 29

Paralimpíada

Brasil se despede de Paris com sua melhor campanha da história | 30

Casanova foi bronze no judô



MARCELLO ZAMBRANA, CPB, DIVULGAÇÃO

Cria da Bonja

Do campo Panamá ao Beira-Rio

Xodó colorado

Principal promessa que surgiu na base do Inter nos últimos tempos, o meia Gabriel Carvalho deu seus primeiros passos no futebol em bairro da zona leste da Capital. Desde cedo, sempre mostrou **talento incomum** e, aos nove anos, chamou a atenção de olheiro do clube. Hoje, aos 17, é titular do time de Roger

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Toda a Bom Jesus já sabia que Gabriel Carvalho encantaria a torcida do Inter. Talvez não esperassem que fosse tão rápido. Aos 17 anos recém-completados, o xodó da comunidade da zona leste de Porto Alegre está consolidado como titular de Roger Machado, é benquisto pelos colorados e faz brilhar os olhos de antigos vizinhos.

A maturidade demonstrada pelo guri da Bonja contrasta com a idade. Da casca que aparenta ter em ambientes hostis à malandragem de fazer o tempo correr quando está em vantagem, Gabriel ainda não pecou pelo excesso de juventude. São 11 jogos (646 minutos, média de pouco mais de

um tempo por partida) de, óbvio, nem sempre brilho. Mas nunca de pior em campo ou de falta de coragem.

Isso, certamente, é fruto das muitas tardes no campo Panamá. Aquilo, sim, é pressão. Não há uma folha de grama para contar história na cancha encravada na comunidade, em que, nos dias de semana, carros dividem espaço com a guriçada e levantam a poeira característica do local. No sábado e no domingo, porém, aí de quem se atreva a cruzar as quatro linhas. Ali é Copa do Mundo. Dois times, uma bola, um árbitro e uma torcida atuant. Um ambiente que faz a Bombonera parecer campeonato da igreja.

Foi naquele lugar que o caçula de 10 irmãos aprendeu o que é futebol. Só que aprendeu tão precocemente que mal teve tempo de disputar os campeonatos no time de seus parentes, o Família Portugal. É que atendeu o chamado do Inter antes mesmo de sair da infância.

"Outro nível"

A maior promessa do Celeiro de Ases nasceu um ano e um dia depois do primeiro título da Libertadores. Cresceu no meio de gente que anda de camisa vermelha. E isso seria um definidor de sua profissão. Mas antes de ser um trabalhador da bola, Gabriel era um craque. No meio de outros gurus do bairro, todos mais velhos, destacava-se muito nos campinhos improvisados para além do Panamá. Alguém, um dia, teve a ideia de filmá-lo. E essas imagens chegaram a Otávio Rotunno, ex-atleta e então observador colorado.

— No treino mesmo, vi que era de outro nível. A bola colava no pé. Nem precisaria teste, podia se apresentar direto no Inter — contra Rotunno.

Gabriel tinha só nove anos. Foi para Alvorada e fez parte da última turma que ainda jogava também futsal, além do futebol de campo. E nunca saiu do clube.



Vestário de um dos times da região. A cada fim de semana, competições são organizadas no "estádio"



ERNAN MATTOS



WLADISSON CARVALHO, ARQUIVO PESSOAL

O futuro meia colorado (de capuz, no centro) posa com colegas de equipe da comunidade, em foto de 2014

Ele é espécie de modelo ideal de base, segundo o gerente de transição e formação, Jorge Andrade:

— Quanto mais jovem o jogador chegar, melhor. Porque cria raízes, desenvolve o DNA do clube. Mesmo se não for gaúcho, vai virar colorado. Isso é fundamental para um guri da base que vai até o profissional. Gabriel é esse caso. Olha a identificação com o clube, a ligação...

Família se mudou, mas permanece em contato com antigos vizinhos

Essa identificação, que veio de antes mesmo de chegar ao Beira-Rio (e ao CT de Alvorada), foi fundamental para que ele vestisse vermelho. Em determinado momento de sua história, o Grêmio se interessou. Queria levá-lo para o outro lado da cidade. E não veio com pouco dinheiro. Há quem garanta que a proposta era melhor do que a colorada. Mas aí pesou o coração.

E foi no time em que sonhava jogar que Gabriel consegue avançar nos desejos. Nesta data Fifa, por exemplo, está na seleção brasileira sub-20. O time disputou duas partidas contra o México,

ambas em São Januário. A partir de terça-feira, junta-se ao grupo colorado para a preparação para o confronto contra o Fortaleza, marcado para 19h30min de quarta, no Beira-Rio, uma das partidas atrasadas do Brasileirão.

Essa viagem ao Rio, inclusive, foi o que impediu Gabriel Carvalho de visitar os irmãos na Bom Jesus nesse período sem jogos do Inter. Caso contrário, estaria por lá. Ele e seus pais se mudaram, mas permanecem em contato diário com os antigos vizinhos. O menino, inclusive, será a atração da inauguração do novo campo de futebol da comunidade, uma parceria da Associação de Moradores com uma empresa holandesa. A cerimônia está prevista para o final do mês.

— Gabriel é um guri do bem, diferenciado na bola desde criança. E agora segue aí, humilde, parceiro. Todo mundo já sabia que ia longe. Ele é um exemplo para a comunidade toda. De que os meninos daqui também podem realizar sonhos — diz Luiz Henrique de Lima, amigo da família e um dos líderes do Centro de Educação Ambiental da Bom Jesus, responsável pela praça que vai virar estádio.

O Gabriel do Beira-Rio não esquece do Gabriel do Panamá e da praça. —

No Inter

11
jogos
646
minutos
1
gol
2
assistências

Criado no meio de colorados, Gabriel tem forte identificação com o Inter, tanto que teria rejeitado oferta melhor do Grêmio



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, 20/08/2024

Desfalques são desafio de Roger na retomada

Geison Lisboa

geison_schultz@rdgcaucha.com.br

A manhã de ontem marcou mais um dia de atividades do Inter em preparação para o confronto com Fortaleza, na quarta-feira, às 19h30min, no Beira-Rio. O técnico Roger Machado comandou um trabalho com portões fechados no CT Parque Gigante.

Wanderson e Braian Aguirre, em fase de retreinamento, mais uma vez realizaram trabalhos no campo. Ainda que tenham participado inclusive de atividades com bola, eles não têm presenças garantidas no jogo atrasado da 19ª rodada do Brasileirão.

Mesmo sem ter participado das atividades da semana, Gabriel Carvalho é presença garantida na partida contra o segundo colocado do campeonato. Depois de servir à seleção sub-20 em amistosos contra o México, o jovem meia é aguardado hoje em Porto Alegre e, como terá ao menos dois dias de descanso, deverá ter condições de atuar na quarta-feira.

Uma das missões de Roger envolve a escolha do centroavante. Desfalcado de Borré e Valencia, que estão a serviço se suas seleções, o treinador tem quatro opções para o comando do ataque: os jovens Lucca, Lucca Drummond e Ricardo Mathias, além do favorito para a vaga, o argentino Lucas Alario.

Provável time

Também sem o goleiro Rochet, que está defendendo o Uruguai nesta data Fifa, o atacante Wesley, suspenso com três cartões amarelos, o técnico colorado deve optar por uma escalação com Anthony; Nathan, Vitão, Mercado e Bernabei; Fernando e Thiago Maia; Gabriel Carvalho, Alan Patrick e Bruno Tabata; Alario.

Roger Machado ainda vai comandar mais dois treinamentos antes da partida contra o Fortaleza. —

CONEXÃO
DIGITAL
Leia outras notícias
sobre o Inter no
site de Zero Hora



Números da carreira de Miguel Monsalve

GRÊMIO
● 7 jogos
(413 minutos)

● 2 gols (um gol a cada 206 minutos)

● 2 assistências

INDEP. MEDELLÍN
● 75 jogos
(3.129 minutos)

● 9 gols (um gol a cada 347 minutos)

● 10 assistências

SELEÇÃO SUB-20 DA COLÔMBIA
● 13 jogos
(557 minutos)
● 3 assistências

Salve Prodígio na arte de fazer gol



Aos 20 anos, meia chegou em julho ao Tricolor e já conquistou uma vaga de titular graças a gols e assistências, qualidades que lapidou desde a infância

Miguel Monsalve

Jovem colombiano virou a sensação do Grêmio: dois gols e duas assistências em sete jogos. O desempenho lembra seu início, na base do Independiente Medellín, onde surgiu como o camisa 10 que armava e conduzia jogadas com destreza. **Zero Hora** ouviu um treinador de Monsalve nos tempos do clube da Colômbia

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Uma relação especial marca a trajetória de Miguel Monsalve no futebol. O seu talento para encontrar o gol. Uma característica que já ficou em evidência em sua rápida trajetória no Grêmio. São dois gols e duas assistências em apenas sete jogos pelo Tricolor.

Isso significa uma participação a cada 103 minutos que esteve em campo. O que já respaldou o atleta de 20 anos a ser titular da equipe e uma das principais apostas para terminar bem 2024 e buscar títulos maiores do que o Gauchão a partir de 2025. Ele tem contrato até o final de 2028.

Fenômeno desde criança

Monsalve começou cedo no futebol. Cedo até para os padrões pouco ortodoxos do esporte. Aos quatro anos de idade, foi levado pelo pai, Ramiro Monsalve, para um teste no Independiente Medellín. Não havia categoria no clube para sua faixa etária, mas mesmo assim o menino foi acolhido. O talento era evidente. Jogando sempre contra adversários mais velhos, foi artilheiro pelo clube em campeonatos sub-9, sub-10, sub-11 e sub-12. Jogava como centroavante ou meio-campista. Até pelos lados, como atacante, teve algumas oportunidades. Conquistou títulos como referência nos times sub-15, sub-17 e sub-20 do Independiente Medellín.

— Quase toda a carreira, desde criança, jogou como camisa 10, um meio-campista, mas também foi utilizado algumas vezes como centroavante. Sua posição natural é atrás do atacante. Também já atuou como ponta, mas é mais um jogador que atua na faixa central, quase sempre como segundo atacante ou como camisa 10 — disse Sebastian Botero, que treinou o meia nos times sub-17, sub-20 e também na equipe principal do Independiente Medellín.

Maior artilheiro da base do Medellín, fez 300 gols antes de virar profissional

Mas em qualquer uma das posições testadas, uma característica marcante está sempre em evidência. Uma qualidade demonstrada pelo jogador no clube colombiano despertou em especial a atenção do Grêmio.

— Marcou mais de 300 gols

pela base. É o maior artilheiro das categorias de formação do clube — disse Botero.

Monsalve era observado em treino com o time principal desde os 13 anos para se adaptar ao que se esperava de seu futuro. Em 2018, aos 14 anos, entrou em um amistoso da pré-temporada da equipe principal contra o Leones-COL. A estreia no time principal aconteceu dois anos depois. Aos 16 anos, em outubro de 2020, no empate em 1 a 1 com o Jaguares-COL.

Mas depois de queimar tantas etapas, estagnou. Fez apenas três jogos pelo profissional em 2021. Foram 12 no ano seguinte. Até recuperar seu espaço em 2023. Um período que trouxe lições para o jogador.

— Vão me ajudar a crescer e amadurecer. Sabia o que poderia alcançar. Foi duro pra mim. Me confrontar com a realidade do profissional. Mas foi parte de um processo que me ajudou muito — disse Monsalve, em entrevista, na época, para veículos da Colômbia.

Monsalve entrou no radar do

Grêmio pelo conjunto da obra, unindo desempenho e talento para fazer gols. Além do rendimento com o Independiente de Medellín, seu aproveitamento com a equipe sub-20 da Colômbia o colocou em evidência entre os nomes observados. A negociação teve início após o jogador ter a contratação oferecida pelo empresário Vínicius Prattes.

"Achamos teu meia"

Após ter o nome aprovado no processo de avaliação do clube, o vice de futebol gremista, Antonio Brum, procurou Renato Portaluppi para uma das últimas etapas. Antes de mostrar o vídeo dos lances de Monsalve, o dirigente comentou:

— Achamos o teu meia.

Monsalve foi contratado logo na sequência com o aval do treinador. O Grêmio pagou cerca de R\$ 11 milhões por 50% dos direitos econômicos do jogador. O Tricolor ainda conta com a opção em contrato de adquirir mais 30% dos direitos econômicos do jogador por R\$ 6,7 milhões. —

Dúvida sobre quem comanda o time

O Grêmio vive uma espécie de “disputa por posição” entre os seus auxiliares-técnicos. Com Renato Portaluppi suspenso pelo STJD, três assistentes podem comandar o time contra o Bragantino, no próximo domingo. Alexandre Mendes, James Freitas e Marcelo Salles vêm se revezando ao lado do comandante no campo nas últimas partidas.

Renato foi suspenso por quatro jogos por ter abandonado a partida contra o Bahia, em maio, antes do fim, em protesto contra a arbitragem. O jurídico tricolor ainda tenta um efeito suspensivo. Porém, se o clube não tiver êxito, um dos auxiliares terá de substituir o técnico.

Desde o fim de julho, a pedido da direção, foi estabelecido um revezamento entre os auxiliares de Renato. Antes, a função de ajudar o treinador no campo durante as partidas era exclusiva de Alexandre Mendes, que o acompanha há mais tempo. Nos últimos jogos, porém, os assistentes James Freitas e Marcelo Salles também receberam oportunidades na casamata.

A ideia decorre de uma avaliação feita pelos dirigentes em junho de que Renato precisava de um maior suporte da comissão técnica. Com base nesta premissa, o clube recontratou James Freitas, que estava no Coritiba e já havia tido duas passagens pelo clube, entre 2012 e 2015 e em 2022. A sugestão foi acatada pelo treinador sem qualquer tipo de atrito.

Efeito suspensivo

Na derrota para o Corinthians, no dia 7 de agosto, pela Copa do Brasil, James Freitas ficou na casamata ao lado de Renato. Já nos quatro jogos seguintes, contra Fluminense (duas vezes), Bahia e Criciúma, quem esteve à beira do campo foi Marcelo Salles. Contra o Atlético-MG, Alexandre Mendes retornou ao posto.

Diante disso, não há uma definição clara hoje sobre quem seria o “número 2” de Renato e seu substituto natural em caso de suspensão. Contudo, essa decisão será tomada apenas mais perto da partida do Bragantino. Afinal, há otimismo no clube na obtenção de um efeito suspensivo. —



Se Renato estiver suspenso, Alexandre Mendes é um das opções

Retornos atrás e na frente

Uma das missões do técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, nesta semana será definir a sua dupla de zaga titular. Prestes a serem liberados pelo departamento médico, Rodrigo Ely e Jemerson podem formar a dupla. Ou um deles ser o parceiro de Kannemann no domingo, contra o Bragantino. Geromel, Natã Felipe e Rodrigo Caio são as outras opções (Gustavo Martins cumpre suspensão).

No ataque, Renato deve contar com o retorno de Pavon, que está em fase final de recuperação de lesão muscular. Contudo, a tendência é de que o argentino inicie no banco em função do momento do meia Monsalve. O provável time: Marchesin; João Pedro, Jemerson (Ely ou Natã Felipe), Kannemann e Reinaldo; Dodi e Villasanti; Monsalve, Cristaldo e Soteldo; Braithwaite. —

NO
ATAQUE



Diogo
Olivier

Medo de passear em 2026

O Brasil ganhou do modesto Equador de 1 a 0, em Curitiba, jogando um futebol chato e burocrático na noite de sexta-feira, na retomada das Eliminatórias sul-americanas. Vini Junior, sem campo para correr e driblar, como nos grandes duelos pelo Real Madrid, que prefere o jogo de transição, parece aqueles ponteiros ciscaadores do passado. Danilo e Arana ocupam as laterais que já foram de Cafu e Roberto Carlos. Diziam que Casemiro era comum e, agora, está velho, mas ele é 10 vezes melhor do que Bruno Guimarães. Rodrigo é um ótimo coadjuvante, mas vê-lo com a 10 de Neymar é heresia.

Dorival só tem um saída: apostar em Estêvão e Endrick. E rezar para Neymar desencantar com a Amarelinha. Se eles vingarem, dá para esperar por Neymar para termos um time decente (deve demorar ainda dois meses para curar a lesão). Do contrário, vamos passear na Copa do Mundo de 2026, que será nos EUA, no México e no Canadá.

Esse é o meu medo.

Você, caro leitor, teria condições de garantir que o Brasil, com o que jogou em Curitiba, ganha do Paraguai amanhã?

Eu, não. —

Substituto – Com Renato suspenso pelo STJD, leio que três assistentes do treinador podem comandar o time na partida contra o Bragantino, no domingo. Alexandre Mendes, James Freitas e Marcelo Salles vêm se revezando ao lado de Renato nos últimos jogos. É muito provável que o Grêmio consiga efeito suspensivo até o julgamento do recurso e Renato esteja à beira do campo. Caso contrário, se o eleito não for Alexandre Mendes, ficarei surpreso.

A direção ficou no pé na volta do ótimo James Freitas como auxiliar permanente, mas Mendes sempre foi o braço direito de Renato. Por mais que se criem narrativas, seria um desprestígio a Renato e Mendes. E, talvez, um indicativo de futuro. —

Reforço chileno – Do goleiro Santos aos atacantes Kayser e Breno Lopes, passando pelo zagueiro Kuscevic e o lateral Felipe Jonatan, o Fortaleza contratou 13 jogadores neste ano. O dinheiro da SAF ainda não chegou, mas o clube está juridicamente preparado para recebê-lo.

O chileno Kuscevic talvez enfrente o Inter na quarta-feira. Ele joga a amanhã em Santiago, contra a Bolívia. É perto. O voo fretado está preparado, o que mostra a mobilização do Fortaleza. Já Kelvin, da Venezuela, teria de sair de Caracas, onde joga contra o Uruguai, de Rochet. Muito longe. —

Bomba – Memphis Depay no Corinthians é, no mínimo, excêntrico. O astro holandês não está em fim de carreira. Tem só 30 anos. Disputou as Copas de 2014 e 2022. Em nove jogos, marcou três gols. Nas duas últimas edições da Eurocopa (2021 e 2024), entrou em campo 10 vezes, fazendo três gols. Estava lá, na semifinal contra os ingleses. É o camisa 10 laranja. Astro de companhia.

Estava livre, eu sei, após sua passagem regular pelo Atlético de Madrid, mas tinha mercado onde bem quisesse. —

Névoa – Como é que o Corinthians, atolado em dívidas, sem saber como honrar o financiamento de seu estádio, às voltas com denúncias nada republicanas contra seus cartolas, se mete numa aventura financeira desse tamanho? O técnico da Holanda, Koemann, mandou recado: “A liga brasileira é forte, mas é muito longe”.

Só imagino a fortuna envolvida nesse negócio para Depay aceitar uma luta contra o rebaixamento no Brasil, arriscando sua ida à Copa de 2026. Tudo muito nebuloso. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br



Quase toda a carreira, desde criança, **jogou como um camisa 10.**

Sua posição natural é atrás do centroavante.

Sebastian Botero

Treinador de Monsalve nas categorias de base e nos profissionais do Independiente Medellín



Quer ficar por dentro de todas as notícias do Grêmio? Acesse aqui





É
DEMÓÓÓÓIS

Pedro
Ernesto

Ausências importantes

Roger Machado já sabe que terá boa parte de seu time titular fora do jogo da quarta-feira contra o Fortaleza. Deve saber, também, da dificuldade de enfrentar este adversário que, atualmente, é vice-líder do Brasileiro. O Inter tem três jogadores nas suas seleções. Dois deles têm bons substitutos.

Anthony está jogando muito bem e já se olha este jogador como substituto de Rochet ali adiante. Alan Patrick entrará no lugar de um dos dois atacantes que estarão fora, com uma característica diferente, mas entrando na vaga de um deles. Valencia não deverá fazer falta porque está jogando pouco. Mesmo na seleção do seu país, faltou brilho. Mas tem também a ausência de Wesley, que tem sido o melhor atacante do Inter na atual temporada. Alarrio não substitui nem Borré nem Wesley. Tem jogado pouco e não marcou nenhum gol no Brasileiro. —

Valencia não deverá fazer falta, pois está jogando pouco. Mesmo na seleção, faltou brilho

Linha técnica - Com todas estas dificuldades, cabe ao treinador colorado colocar um time que jogue diferente e que use as potencialidades do grupo de jogadores. Terá um volante e três meias. Fará o que tomo a liberdade de chamar de linha técnica. Gabriel Carvalho é uma grande afirmação pelo lado direito. Outra grande afirmação colorada é Tabata, que chegou muito bem e tem sido muito efetivo. E tem a volta de Alan Patrick, que poderá até ficar mais solto e buscar, com sua grande capacidade técnica, definir o jogo, sem depender do centroavante Alarrio, já que este não tem dado contribuições importantes para o time. Acho que esta será a melhor maneira de jogar contra este competente Fortaleza. —

Time arrumado - Renato custou muito para achar um time competente. Cometeu erros, principalmente no jogo do Maracanã, contra o Fluminense, que valeu eliminação da Copa Libertadores. Depois de muita crítica recebida, ele se deu conta que Monsalve precisa jogar. Primeiro porque o grupo não apresenta nada melhor, e segundo porque o colombiano tem dado respostas maravilhosas.

Se questionou muito sobre a possibilidade de estarem juntos Monsalve e Cristaldo. Como o primeiro atua em todo o campo, defendendo ou atacando, esta dúvida não existe mais. Com o colombiano, Renato está entregando um time competente. Um time que marca muito e que ataca bem. Claro, devemos tirar aqueles erros monumentais da partida contra o Atlético-MG, mas acho que foi uma dura lição para o treinador, que tirou os bons, e para os jogadores que perderam um jogo que estava ganho. —

Candidatos ao rebaixamento - Três vagas para o rebaixamento à Série B do ano que vem parecem estar preenchidas. Digo isso em função da campanha e da qualidade dos times, ambas deixando a desejar. Atlético-GO é o lanterna. Tem apenas 18 pontos e o péssimo aproveitamento de 24%. Tem 13 jogos por disputar e, se o número for 45 para escapar, precisa 27 pontos, algo em torno de 60% de aproveitamento. Parece impossível.

Vitória e Cuiabá têm 22 pontos. Beiram os 30% de aproveitamento. Precisam passar para 50%, o que está muito longe de conseguir. Ali sobra uma vaga e vários disputantes. O Corinthians abre o Z-4 com 25 pontos em 25 jogos. Depois aparecem Fluminense e Grêmio, ambos com 27. O temor menor é do clube gaúcho, que jogou 23 vezes, contra 24 dos cariocas. Logo acima estão Criciúma (28 pontos em 24 jogos), Juventude (29 pontos em 25 jogos) e Atlético (29 pontos em 23 jogos). Ainda cito o Bragantino (30 pontos em 24 partidas). O Criciúma é o principal candidato a cair, mas será uma briga de foice no escuro. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdggaucha.com.br



Mesmo contra o melhor ataque da competição, Canarinho mostrou postura ofensiva e teve gol anulado

Empate diante do líder em MG

Série C

Na segunda rodada do quadrangular final, sábado, Ypiranga encanou o Athletic, em Minas, e por pouco não venceu. Próximo jogo também será fora de casa

Caroline Dolina
caroline.dolina@gruporbs.com.br

O Ypiranga empatou mais uma em 0 a 0 no quadrangular final da Série C. Desta vez, o ponto foi festejado, pois foi na casa do líder, Athletic-MG, dono do melhor ataque da competição, com 42 gols em 21 jogos. Agora,

o time de Erechim está em terceiro no Grupo C, com dois pontos. Os mineiros dividem a primeira colocação com a Ferroviária, ambos com quatro e iguais nos critérios. Isso porque, no outro jogo da chave, no sábado, o time paulista venceu o Londrina por 3 a 2, em Araraquara.

O terceiro dos seis duelos do Ypiranga pelo quadrangular que dará quatro vagas na Série B (duas em cada chave) será no próximo sábado, quando visita o Londrina, às 16h30min. Na segunda (16), Athletic e Ferroviária duelam no interior de São Paulo.

Thiago valoriza e lamenta
A partida começou movimentada. A primeira finalização no alvo foi do Athletic. Aos 23 mi-

nutos, Wellington Torráo arriscou chute e o goleiro Allan fez uma bela defesa.

No início do segundo tempo, logo com um minuto, o Ypiranga chegou a balançar a rede em chute de fora da área do ala Gedelson, mas havia impedimento na jogada. Os mineiros levaram perigo aos 13, quando Villero chutou por cima. Parecendo satisfeitos com o placar, as equipes pouco atacaram na reta final.

- Fico feliz, foi um ponto importante. Eles são muito fortes aqui. Mas, por detalhes, deixamos de vencer pelo volume criado na segunda etapa - disse o técnico Thiago Carvalho. —

Classificação

GRUPO C										
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
2º Athletic	4	2	1	0	3	2	1	66		
3º Ferroviária	4	2	1	0	3	2	1	66		
4º Ypiranga	2	2	0	2	0	0	0	0	33	
5º Londrina	0	2	0	0	2	4	6	-20		

SEM SÉRIE B

Na TV

RBSTV
13h20min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
15h45min: Liga das Nações (LN), França x Bélgica
20h: Série B, Botafogo-SP x Goiás

A programação é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SPORTV2
13h: LN, Chipre x Kosovo
15h45: LN, Turquia x Islândia

SPORTV4
15h45: LN, Montenegro x Gales

ESPN
15h45: LN: Israel x Itália

ESPN4
15h45: LN, Noruega x Áustria

Agenda

SÁBADO: Série B - Ituano 3x2 Mirassol. Liga das Nações - Alemanha 5x0 Hungria.
DOMINGO: Série B - Coritiba 2x2 Novorizontino. Gauchão

feminino - Juventude Dr. Salomé Goulart 1x0 Vidal Pro, Brasil-Far 0x2 Juventude, Elite 2x0 Flamengo S. Pedro, Liga das Nações - Croácia 1x0 Polónia.

Liga Nacional de Futsal define oitavas

Foram definidos, sábado à noite, os primeiros confrontos eliminatórios da Liga Nacional de Futsal. Da primeira fase, 16 passaram, formando as oitavas de final. Na luta pelo bi consecutivo, o Atlético bateu por 5 a 1 o Esporte Futuro, que acabou em quarto e vai pegar o Santo André-SP. O jogo de volta será em Erechim. Já a ACBF foi a sexta na primeira fase (fez 2 a 0 no São Lourenço, sábado) e vai encarar o Minas. A volta será em Carlos Barbosa. As datas ainda não foram divulgadas.

Prevenção em campo

Estudo sugere mudanças na avaliação cardíaca de atletas

Coração

Pesquisa do educador físico Filipe Ferrari, realizada no Hospital de Clínicas e na UFRGS, constatou que algumas doenças no coração só são identificadas por ressonância magnética cardíaca, nem sempre presente nos clubes de futebol do Brasil. Dupla Gre-Nal adota este exame quando há algo suspeito

Rodrigo Oliveira
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

Um estudo realizado no Hospital de Clínicas, em Porto Alegre, analisou exames cardiográficos de mais de 6 mil atletas profissionais de futebol de todas as regiões e divisões do Brasil e sugeriu mudanças na rotina de avaliação. A pesquisa, tese de doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) do educador físico baiano Filipe Ferrari, 35 anos, apontou que doenças cardíacas podem não ser detectadas nos exames adotados pela maioria dos clubes brasileiros.

O trabalho, publicado na Bri-

tish Journal of Sports Medicine, uma das principais revistas científicas do mundo, concluiu que determinadas anomalias são identificadas apenas por meio de ressonância magnética cardíaca, exame mais sofisticado que os usuais eletrocardiograma e o ecocardiograma.

— Nosso estudo revelou que a ressonância magnética cardíaca é necessária para avaliar atletas que apresentam alteração no eletrocardiograma chamada de inversão da onda T infero-lateral. A onda T é um daqueles tracinhos que aparecem no papel do eletro. Quando a onda T está voltada para baixo, dizemos que está invertida. Dependendo da localização dessa inversão, pode ser sinal de alguma doença maligna — relatou Ferrari à Rádio Gaúcha.

Dos 6.125 jogadores avaliados na pesquisa, 75 tiveram constatada no eletrocardiograma a referida inversão da onda T infero-lateral. Em 71 deles, o ecocardiograma apontou um resultado normal. Entretanto, dos 75, apenas 18 foram submetidos a uma ressonância magnética, que detectou doenças em seis deles. Entre esses seis, quatro tinham ecocardiogramas normais. Isso demonstraria que há situações em que só a ressonância seria capaz de identificar doenças como cardiomiopatias e miocárdite.

Apesar das alterações verificadas no estudo, Ferrari faz questão de esclarecer que episódios como a trágica morte do zagueiro uruguaio do Nacional-UR, Juan Izquierdo, 27 anos, no Morumbi, são extremamente raros. O atleta passou mal em campo, no dia 22 de agosto, e morreu cinco dias depois, no hospital. As circunstâncias do socorro imediato ainda estão sob investigação.

— O exercício físico não mata, desde que não seja em condições climáticas adversas. O que mata são doenças preexistentes, nas quais o exercício intenso pode ser um gatilho para o surgimento de arritmias malignas e consequente morte súbita. É importante realizar avaliação com especialista para descartar doenças cardíacas. Praticar exercícios é extremamente benéfico. O maior risco, é o sedentarismo — afirma Ferrari. O estudo também identificou que atletas negros apresentam, mais inversões anormais da onda T do que brancos e pardos.

Dupla adota ressonância

Orientador do estudo de Ferrari, o médico e professor universitário Ricardo Stein, cardiologista do Hospital de Clínicas e doutor em cardiologia do exercício, enfatiza que a pessoa que não se exercita corre risco muito maior de morte por doenças cardíacas:

Dados da pesquisa

- 6.125 atletas foram avaliados
- 75 tiveram anomalia apontada no eletrocardiograma. Em 71, o ecocardiograma não havia sinalizado a inversão da onda T
- Dos 75, 18 fizeram ressonância magnética, que detectou doença cardíaca em 6

— O esporte é aliado do coração. Quando acontece um desastre como esse com o Izquierdo, as pessoas podem pensar: “Se um atleta tem um evento mortal, o que vai acontecer comigo, que sou sedentário?”. Em 2012, um estudo apontou que a inatividade física era responsável por 5,3 milhões de mortes no mundo por ano, matando mais do que tabagismo.

O especialista ainda elogia a Dupla em relação à prevenção: — Grêmio e Inter fazem avaliação antes de cada pré-temporada e submetem atletas a ressonância magnética cardíaca quando indicado. Tanto a Arena quanto o Beira-Rio são estádios cardiosseguros, pois têm equipes treinadas para reanimar pessoas que sofrem parada cardíaca. —

Baptista vence etapa gaúcha

Stock Car

O piloto Felipe Baptista foi o vencedor da etapa da Stock Car realizada ontem, no Velopark, em Nova Santa Rita. Felipe Massa, da TMG Racing, terminou em segundo, mas foi desclassificado por problema na configuração do carro. Vitor Baptista, irmão do vencedor, herdou o posto e Gianluca Petecof entrou no pódio. Com o resultado, Felipe Baptista superou Massa (caiu para quarto) e assumiu a liderança com 675 pontos. A próxima prova ocorre no início de outubro, na Argentina. —



Vitória valeu a liderança

Zagueiro do Fla é chamado por Dorival

O zagueiro Fabrício Bruno, do Flamengo, foi convocado na noite deste sábado pelo técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior. Ele irá substituir Éder Militão, cortado na quinta-feira por lesão. O Brasil visita o Paraguai, amanhã, às 21h30min, pelas Eliminatórias da Copa. Após a vitória sobre o Equador, sexta, o país subiu para o quarto lugar, com dez pontos em sete jogos.

Campeões frustram torcida no US Open

Número 1 do mundo, o italiano Jannik Sinner conquistou ontem o US Open ao bater Arthur Ashe (EUA) por 3 a 0, parciais 6/3, 6/4 e 7/5. No sábado, a torcida também se frustrou com derrota norte-americana na final do feminino. A bielorrussa Aryna Sabalenka, número 2 do ranking mundial, levantou o troféu ao bater Jessica Pegula por 2 sets a 0, com duplo 7/5 e 7/5.



Zagueiro uruguaio Izquierdo passou mal em jogo no Morumbi e, após cinco dias de internação, morreu em São Paulo no dia 27 de agosto

Paris 2024



WANDER ROBERTO. CPB, DIVULGAÇÃO

Maior campeã olímpica entre as mulheres, Carol Santiago foi a porta-bandeira da delegação brasileira na cerimônia de encerramento, ao lado de Rufino (C), ouro na canoagem

Em sua melhor campanha nos Jogos, Brasil quebra seu recorde de ouros e de pódios, encerrando a participação no top 5 do quadro de medalhas pela primeira vez na história. Atletismo e natação foram as maiores fontes de conquistas do país

Potência paralímpica

João Praetzel
joao.praetzel@zerohora.com.br

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Paris testemunhou a consolidação do Brasil como uma das maiores potências paralímpicas do planeta. Em 2024, o país estabeleceu marcas históricas nos Jogos ao conquistar o maior número de ouros e de pódios e terminar o evento pela primeira vez no top 5 do quadro de medalhas.

Ontem, o país finalizou sua melhor campanha em Paralim-

piadas com 89 medalhas – superando os desempenhos do Rio 2016 e de Tóquio 2020, com 72 condecorações cada. Na França, foram 25 ouros (três a mais do que em Tóquio), 26 pratas e 38 de bronzes. A meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) era de conquistar de 70 a 90 pódios e terminar entre os oito primeiros. Portanto, o inédito quinto lugar – atrás de China, Grã-Bretanha, EUA e Holanda – ficou acima das expectativas.

No fim de semana, o Brasil ganhou duas posições no quadro geral (estava em sétimo lugar na sexta-feira) graças ao desempenho de sábado, o dia mais

vitorioso do país na história das Paralimpiadas: foram 16 pódios, sendo seis ouros, três pratas e sete bronzes, um deles de Marcelo Casanova, judoca de Caxias do Sul, na categoria até 90kg J2 (para atletas com definição de imagens). Outra esperança gaúcha de pódio, Wallison Fortes terminou em quarto lugar nos 200m T64 (amputados de membros inferiores com prótese).

A delegação brasileira encerrou sua campanha ontem com uma dobradinha na canoagem e uma medalha de ouro no halterofilismo. As primeiras conquistas do Brasil no 11º dia de disputas aconteceram nos 200m da classe VL2 (os atletas usam tronco e braços na remada) da canoagem. Campeão em Tóquio, Fernando Rufino conquistou o bicampeonato com 50s47, recorde paralímpico.

Quem chegou mais perto de Rufino foi Igor Tofalini, com 51s78. Os brasileiros dividiram os pódios dos torneios internacionais nos últimos dois anos. Tofalini garantiu a medalha de prata sendo apenas três centésimos mais rápido do que Blake Haxton, dos EUA.

No halterofilismo, Tayana Meideiros, na categoria até 86kg, foi a campeã em Paris depois de conquistar o ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago

Quadro de medalhas

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
21) China	96	76	50	220
22) Grã-Bretanha	49	44	51	124
23) EUA	36	42	27	105
41) Holanda	27	17	12	56
89) BRASIL	25	26	38	89
61) Índia	24	15	32	71
71) Ucrânia	22	28	32	82
81) França	19	28	28	75
91) Austrália	18	17	28	63
101) Japão	14	10	17	41

2023 e a prata na Copa do Mundo de Dubai 2022. A brasileira derrotou a recordista mundial, a chinesa Feifei Zheng, ao conseguir 156kg, novo recorde paralímpico.

Destques brasileiros

Com 280 atletas, esta foi a maior delegação do país em uma edição fora do Brasil, superando os 259 convocados dos Jogos do Japão. Em Paris, as competições consagraram grandes nomes do esporte paralímpico brasileiro. É o caso da nadadora Carol Santiago, que se tornou a maior medalhista de ouro do país. Campeã nos 100m costas e nos 100m livre na categoria S12 (atletas com deficiência visual pequena, mas significativa) e nos 50m livre da S13 (para casos de deficiência visual

menos severa dentro da classificação), a atleta do Grêmio Náutico União ainda faturou prata nos 100m peito (SB12) e no revezamento 4x100m livre misto.

Junto ao desempenho já histórico que havia apresentado em Tóquio, a pernambucana de 39 anos tem agora 10 medalhas paralímpicas. São seis ouros, três pratas e um bronze, que a tornam a quinta na lista de representantes do Brasil com mais pódios, atrás de Daniel Dias (27), André Brasil (14), Clodoaldo Silva (14) e Ádria Santos (13).

Outro destaque da natação brasileira, que conquistou 26 medalhas ao todo, foi Gabriel Araújo, com três ouros (100m costas, 50m costas e 200m livre), todos na classe S2. Gabrielzinho já havia conquistado dois ouros e uma prata nos Jogos de Tóquio.

A principal fonte de medalhas do Brasil foi o atletismo, que teve 36 pódios, dos quais 10 subiram no primeiro lugar. Fenômeno paralímpico, Petrucio Ferreira foi ouro nos 100m T47 e celebrou a sexta medalha da carreira. Uma das grandes estrelas brasileiras em Paris foi Jerusa Geber, de 42 anos, que foi ouro nos 100m e nos 200m da classe T11. Foi a primeira vez que ela se tornou campeã nos Jogos, após dois bronzes em Pequim e pratas em Londres e Tóquio. —

... O doutor João Osório dos Reis faleceu no dia 30 de agosto, aos 83 anos. Natural de São Marcos, na Serra, nasceu em 24 de outubro de 1940, filho de Antônio Moreira dos Reis e Emília Tadiello dos Reis, e irmão de Neusa, Neura (*in memoriam*), Neiva, Rosmar e César.

Na infância, era uma criança cheia de vida e sempre carregava consigo o escapulário que recebeu de sua mãe, sentindo-se protegido. Casou-se com Marinilda Chies dos Reis, com quem compartilhou 59 anos de união. Juntos, tiveram três filhos: Ricardo, Rafael (*in memoriam*) e Daniela, além dos netos Isadora, Leonardo e Larissa, que trouxeram ainda mais alegria a sua vida.



João Osório dos Reis

Formado em 1968 pela primeira turma da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), atuou como médico em Estância Velha, Ivoti e Novo Hamburgo. Realizou mais de 18 mil partos ao longo de sua carreira. Homem de fé profunda, João considerava a Bíblia um livro fascinante, cuja leitura sempre despertava sua curiosidade.

Dotado de um humor único e generosidade admirável, valorizava os momentos com a família e amigos, além de uma paixão pela leitura. Na gastronomia, apreciava a culinária italiana e o churrasco, mas era o tortei preparado com carinho por sua esposa que mais o encantava.

A prefeitura de Estância Velha emitiu uma nota de pesar: "O doutor João foi responsável por inúmeros partos de estancieiros, sempre com amor e dedicação, inspirando seus colegas. Ficará para sempre na história da saúde pública de Estância Velha e no coração de amigos e pacientes que tiveram a honra de conviver com ele". Em sua homenagem, o município decretou três dias de luto. João deixa um legado de amor, fé e dedicação à profissão e à família. —

... Faleceu na sexta-feira, aos 67 anos, o jornalista e ícone da fotografia urbana de Porto Alegre Ricardo Stricher. Segundo a família, o fotógrafo morreu durante a noite, em sua casa.

— Ricardo era apaixonado pela cidade. Meu pai, que também era jornalista, passou esse amor para ele. Eu tinha muito orgulho de ver ele sempre com aquela máquina, tirando fotos e mostrando o mundo para as pessoas — afirma a irmã, Luzimar Stricher.

Stricher atuou por mais de quatro décadas como fotógrafo e teve destaque no registro do cotidiano de Porto Alegre. Em 2012, esse legado foi eternizado no livro *Porto Alegre Invisível*, da editora Libretos.

Com passagens pela prefeitura e Câmara Municipal de



Ricardo Stricher

Porto Alegre, Stricher também atuou no Palácio Piratini e no jornal Zero Hora. O jornalista ainda realizou cerca de 20 exposições fotográficas.

O colega e presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado (Arloc-RS), Rodrigo Ziebell, comenta que Stricher se consolidou com referência na fotografia da Capital.

— A perda de Ricardo representa um golpe profundo para todos nós, pois não só perdemos um grande profissional, mas também um mentor e um amigo querido — afirma Ziebell.

Nas redes sociais, amigos e familiares se despediram de Stricher. Considerado um ícone da fotografia urbana, foi lembrado pelo Sindicato dos Jornalistas do RS (Sindjors), que publicou nota no Facebook.

"O Sindicato de Jornalistas Profissionais do RS (Sindjors) lamenta, com profundo pesar, o falecimento de seu associado, o repórter fotográfico Ricardo Stricher. O Sindjors une-se à família nesse momento de tristeza", dizia o comunicado.

A despedida ocorreu ontem, no Crematório Metropolitano de Porto Alegre. —



Fábio Arruda

... O consultor de moda e etiqueta Fábio Arruda, personalidade de programas de moda da TV brasileira, faleceu no sábado, aos 54 anos. Ele foi encontrado sem vida em seu apartamento, em São Paulo, três dias após realizar um cateterismo e receber alta hospitalar.

Arruda tornou-se conhecido pela atuação como especialista em etiqueta e comportamento. Ele tinha formação em Comunicação Social e aprofundou seus conhecimentos sobre o assunto na Europa.

Era presença constante em programas de televisão, como *Mais Você*, apresentado por Ana Maria Braga.

Em 2001, apresentou o *É Chic*, na RedeTV!, que abordava temas relacionados a estilo de vida, moda e etiqueta. Arruda também participou duas vezes do reality *A Fazenda*, da Record, em 2009 e 2017.

— Ele passou por uma cirurgia no coração na quarta-feira.

Na quinta, foi para casa. Hoje (*sábado*), não passou bem e a funcionária o encontrou caído no andar de cima da casa — relatou a influenciadora Vanessa Palazzi, amiga de Fábio, à revista Quem.

Arruda também é autor de livros como *A Mesa com Fábio Arruda e Etiqueta Sem Frescura*. Nas obras, os conceitos de etiqueta são abordados de maneira acessível e descontraída, desmistificando a ideia de que boas maneiras são algo complicado ou elitista.

A apresentadora Adriane Galisteu lamentou a morte de Fábio nas redes sociais. "Meu Deus, Fábio, que tristeza!", escreveu. —

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS EXIBIDORAS, DISTRIBUIDORAS E PRODUTORAS DE FILMES E VÍDEOS CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/SEECERGS

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPAS

Em cumprimento às normas Estatutárias e § 3º do Art. 543 da CLT, faço saber que foi registrada CHAPA ÚNICA para concorrer às eleições que serão realizadas neste sindicato, no dia 25 de setembro de 2024 em conformidade com o Ato publicado em 23/08/2024. DIRETORIA: Edison Costa Marques, Jorge José Pinto Ferreira, Júlio Cesar Wieschneider, José Enio Cardoso Pereira, Ailton Teixeira Cavaleiro e Sandra Luciene da Silva Hartmann e Jorge Ivan da Rosa Barcelos. CONSELHO FISCAL: Paulo Henrique Hartmann, Nadir Lurdes da Silva Moraes e Werner Uguim. DEL. REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO: Edison Costa Marques, Jorge Ivan da Rosa Barcelos, José Enio Cardoso Pereira e Ailton Teixeira Cavaleiro. Fica, a partir da data desta publicação, aberto o prazo de 5 (cinco) dias para impugnação de candidaturas.

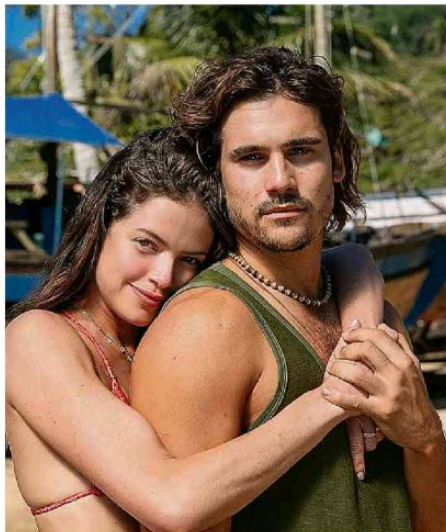
Porto Alegre, 09 de setembro de 2024. Edison Costa Marques - Presidente do SEECERGS.

Entidades de classes e sindicatos merecem destaque

3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.

ZERO HORA

FOTOS MANUELLA MELLO, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



Agatha Moreira e Nicolas Prates (à esquerda) e Chay Suede com Gabz (à direita) interpretam os dois casais protagonistas da nova novela

Estreia hoje

“Mania de Você”, um respiro urbano às 21h

Cláudia Laitano

O faroeste high-tech das redes sociais | 37

Streaming

Estreia a derradeira temporada da série “A Amiga Genial” | 35

Como foram

Os primeiros dias de Acampamento Farroupilha | 34

Nova fase da série chega ao streaming



EDUARDO CASTALDO, HBO, DIVULGAÇÃO

Televisão

Depois de três tramas com temáticas e ambiência rural, a nova novela das nove da Globo apresenta uma história com duas protagonistas bem diferentes, mas nascidas no mesmo dia, que vivem em meio a pessoas de caráter duvidoso entre

Angra dos Reis (RJ) e Portugal

Amanda Souza

amanda.souza@zerohora.com.br

Nos últimos dois anos, a Globo produziu três tramas com temática rural na faixa das 21h: *Pantanal* (2022), *Terra e Paixão* (2023) e *Renascença* (2024). *Mania de Você*, novela que estreia hoje, às 21h30min, na RBS TV, representa uma proposta diferente:

criada e escrita por João Emanuel Carneiro, com direção artística de Carlos Araújo, a história é ambientada na paradisíaca Angra dos Reis (RJ) e em Portugal. Durante coletiva de imprensa com o elenco, o autor foi questionado sobre a expectativa da audiência em relação a esse respiro urbano:

Caras conhecidas no elenco, narrativa com rumo surpreendente

– Alternar coisas é sempre bom, né? É uma novela que tem uma inquietação grande. Ela vai, com os mesmos elementos, mudando rapidamente. E é uma história de gente jovem também. Gosto de falar de gente jovem, no sentido de que o jovem está sempre aberto a tudo, a vida dele pode ser qualquer coisa. Sobre a pressão de estreiar uma novela após o remake impactan-

te de *Renascença*, João não titubeia em dizer que está acostumado com essa atmosfera, afinal, também é o responsável por outros títulos aclamados, como *A Favorita* (2008), *Avenida Brasil* (2012) e *Todas as Flores* (2022):

– Diria que a novela das nove é sempre uma pressão danada, viu? Tô acostumado já (risos).

Anitta canta Rita Lee

A trilha sonora reflete o tom contemporâneo. O hit *Mania de Você*, de Rita Lee e Roberto de Carvalho, ganhou uma releitura para a novela, produzida e interpretada por Anitta, recheada de elementos eletrônicos.

– Como noveleira e fã da música, vibrei com o convite. Que honra regravar esse clássico da Rita Lee, tenho certeza de que faz parte da vida de muita gente. Ela é uma inspiração – diz Anitta em material de divulgação da novela.

No enredo de *Mania de Você*, duas mulheres de mundos diferentes, nascidas no mesmo dia, têm seus destinos entrelaçados

por acaso, anos depois. No interesse comum pela gastronomia, Viola (Gabz) e Luma (Agatha Moreira) misturam amizade e rivalidade. Juntamente com seus namorados, Mavi (Chay Suede) e Rudá (Nicolas Prates), protagonizam um caminho entrecortado por pessoas de caráter duvidoso, como Molina (Rodrigo Lombardi), pai de Luma, e Mérica (Adriana Esteves), mãe de Mavi e amante de Molina.

Uma nova velha vilã

Adriana Esteves, que interpretará uma terceira vilã escrita por João Emanuel Carneiro (viveu a inesquecível Carminha, em *Avenida Brasil*, Laureta, em *Segundo Sol*, e, agora, a dúbia Mérica), celebra a parceria com o autor:

– Ele vem confiando em mim, espero que continue (risos). São três personagens tão fortes e tão diferentes. Faz parte da nossa história contar histórias de mulheres e histórias bem diferentes. A Mérica é um mistério enorme para história e para mim. Tô desvendando esse mistério.

Mania de Você vai brindar os noveleiros com os clássicos “quem matou”, passagem de tempo e reviravoltas: uma década após o misterioso assassinato de Molina, os eixos da narrativa se invertem, e aqueles personagens que foram apresentados ao público em um contexto, aparecem em situações bem distintas. —

CONEXÃO DIGITAL
Quem é quem na novela? Saiba no QR code ao lado



Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Carlos Redel (Interino)

carlos.redel@zerohora.com.br

Instagram
@theredel

Festa na Sbornia para celebrar 40 anos da terra do nonsense



SAMIRA SAMARA, DIVULGAÇÃO



CLAUDE VIEIRA, IG 03/01/2024

"A Sbornia
KontraAtracka"
(ao lado) e
"Tangos &
Tragédias"
(acima)

Exatamente 40 anos depois da estreia do hilário e atemporal *Tangos & Tragédias*, com Hique Gomez e Nico Nicolaiewsky, que se deu em 28 e 29 de setembro de 1984, no Bar do IAB, a Sbornia estará novamente sendo representada no palco para celebrar com o público este marco especial.

De 27 a 29 de setembro, *A Sbornia KontraAtracka*, espetáculo que dá sequência à clássica montagem, será apresentado no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) – na sexta e no sábado, às 20h, e, no domingo, às 18h.

– O *Tangos & Tragédias* nasceu dando uma sobrevida para algumas canções que estavam totalmente esquecidas do repertório da música popular brasileira e que tinham feito muito sucesso nas décadas de 1940 e 1950. Em cima deste repertório criamos o nosso projeto, que durou 30 anos – explica Hique, lembrando que o espetáculo seguiu até 2014, sendo encerrado com a morte de Nico.

Na história da continuação, que revisita a terra do nonsense e que começou a sua jornada em 2016, Kraunus (Hique) e Nabiba (Simone Rasslan) apresentam as canções e causos sbornianos junto a seus convidados especiais, como o Professor Ubaldo Kanflutz (Cláudio Levitan), reitor das Universidades de Ciências Fictícias da Sbornia, e MenThales (Tales Melati), o tocador de gaita-foles e hipnotizador das montanhas da Kashkadúnia.

Inspirações

– O projeto vem se mostrando mais e mais forte, então, como eu digo, não somos nós que fazemos a Sbornia, é a Sbornia que nos faz. E, enquanto ela estiver nos fazendo, estaremos aqui com um receptáculo de inspirações, sendo muitas delas do Nico Nicolaiewsky – conta o intérprete de Kraunus.

Simone complementa:

– Atuar como artista durante esses últimos oito anos é muito bom. Na verdade, é raro. Festejar os 40 anos do projeto da Sbornia e do *Tangos* no palco no Theatro São Pedro é um privilégio. A festa é de todos. E da cidade.

Os ingressos para o espetáculo variam de R\$ 70 a R\$ 160 e já podem ser adquiridos pelo site theatrosaoeduardo.rs.gov.br.

01 Nova orquestra jovem no Estado

Mais artistas sendo lapidados. Com cursos gratuitos de violino, viola, violoncelo e contrabaixo, a primeira turma da Orquestra Jovem Sesc no Rio Grande do Sul será criada em Pelotas, a partir de 2025. E, a partir de hoje, estão abertas as inscrições para jovens de 15 a 18 anos participarem – a data de encerramento das candidaturas será em 9 de outubro.

Tendo um investimento

anual de cerca de R\$ 1 milhão, o programa de sensibilização musical oferecerá suporte completo para os alunos durante a participação – transporte, alimentação, instrumentos e uma bolsa mensal de R\$ 600. O montante destinado ao projeto anualmente inclui, ainda, o pagamento dos professores.

Além das aulas e ensaios, os estudantes terão a oportunidade de participar de apre-

sentações em eventos. Os interessados, porém, devem ter conhecimento prévio em leitura de partitura e no instrumento escolhido, comprovar vínculo escolar e renda familiar de até dois salários mínimos por pessoa.

É possível conferir o edital completo da iniciativa e se cadastrar pelo site sesc-rs.com.br/orquestrajovem. A partir de 10 de outubro, os candidatos serão chamados para audições, onde deverão apresentar uma peça original de pelo menos dois minutos.

02 Imersão no forró

O forró, com toda a sua abrangência, alegria, riqueza e sabor brasileiro, será tema da próxima Imersão Batucas. Tendo o gênero como um guarda-chuva, evocando as grandes festas populares do século 19, as professoras Biba Meira, Julia Pianta e Raquel Pianta planejam entregar uma aula repleta de ritmos, sons corporais, instrumentos e cantos.

Marcada para ocorrer na sexta-feira, das 18h30min às 20h30min, a oficina será realizada no Estúdio das Batucas (Rua Miguel Tostes, próximo ao Hospital de Clínicas – o

endereço exato é enviado por e-mail assim que a inscrição for confirmada). As aulas, vale lembrar, são destinadas para mulheres.

A ideia é apresentar para as participantes, durante duas horas, o universo do forró e trabalhar algumas músicas, tanto na parte percussiva quanto na parte vocal. O encontro pretende que as alunas tenham contato mais próximo com instrumentos como o surdo, o tamborim, o agogô, a caixa e o chocalho, além de se familiarizarem com questões rítmicas.

O valor da oficina é de R\$ 100, e as inscrições podem ser feitas pelo link disponível nas redes sociais do grupo: @asbatucas.

JOANA BERWANGER, DIVULGAÇÃO



As Batucas realizam oficina de imersão no forró

03 Literatura e boemia

O curso *Aperitivo Santa Sede* está com inscrições abertas. As atividades começam hoje, no modo virtual, e amanhã, de maneira presencial. Para cada uma das modalidades, a duração é de 12 encontros, sendo eles semanais.

Encabeçado pelo escritor e músico Rubem Penz, o projeto incentiva os alunos a escreverem em mesas de bar, inspirados no estilo de vida dos cronistas brasileiros dos anos

1950 e 1960.

Com investimento total de R\$ 765, as turmas presenciais ocorrem no SER Gastro Pub (Rua Tomaz Flores, 331 – bairro Bom Fim), em Porto Alegre, nas terças, às 20h. O curso online tem encontros nas segundas, às 20h, pela plataforma Google Meet.

Informações e inscrições sobre o curso de "boemia crônica" podem ser obtidas pelo telefone (51) 99123-5540 ou pelo e-mail contato@oficinasantasede.com.br.

* Produção: Maria Clara Centeno



SANTA SEDE, DIVULGAÇÃO

Curso "Aperitivo Santa Sede" começa nesta semana

**NOSSAS
TRADIÇÕES**PÚBLICA E
TRADIÇÃO

DE MODELO A TODA TERRA

GRUPO RBS NO PÓS-FARROUPILHA 2024

Patrocínio:

sam's club



CHEVROLET

Downy



CEE

GRUPO
equatorial

liquigás

Realização:
PRA CIMA,
RIO GRANDEGrupo RBS
A gente vive junto.

Acampamento Farroupilha começa com aplausos a símbolos de resistência à cheia

Primeiro fim de semana

Público desafiou tempo nublado e rápida pancada de chuva para prestigiar, no sábado, a abertura do tradicional evento, que ocorre no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre. Há pontos de coleta espalhados pelo local para arrecadar donativos para atingidos pela tragédia climática

Marcelo Gonzatto

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Adriana Irion

adriana.irion@zerohora.com.br

O fim de semana de abertura do Acampamento Farroupilha 2024, em Porto Alegre, teve a tradicional chegada da Chama Crioula e homenagens a dois símbolos de resistência à enchente de maio (leia mais abaixo).

Um bom público desafiou o tempo nublado e uma rápida pancada de chuva para acompanhar a abertura no sábado. O início foi pouco depois do meio-dia com a marcha do cavalo Caramelo, à frente de 15 cavaleiros que escoltavam a Chama Crioula, acesa em Alegrete.



Voluntário na enchente que afetou o Estado em maio, André Ribeiro, 58 anos, carregou a Chama Crioula

A cerimônia de chegada da chama ao Parque Maurício Sirotsky Sobrinho teve a participação de outro homenageado especial, o sobrevivente da cheia André Ribeiro, 58 anos, conhecido como André Laçador – apelido herdado do tempo em que manejava o laço. Embora tenha perdido quase tudo que tinha, atuou como voluntário durante o período agudo da crise na Capital.

Já Caramelo, vestindo uma ca-

pa roxa com seu nome, foi uma das grandes atrações do dia. No palco, o coral da 1ª Região Tradicionalista entou os hinos do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Costeirão e ovelha

Desde antes das 10h, a fumaça das churrasqueiras queimando lenha e carvão já tomava conta do parque. No piquete Gaudérios da Harmonia, os integrantes se preparavam para esperar um

costeirão de gado e uma ovelha inteira acima da brasa.

– Estamos muito felizes porque, depois da enchente, teve gente dizendo que não deveríamos fazer o acampamento neste ano. Mas a vida tem de continuar – afirmou o guaiaca do piquete (espécie de diretor financeiro), Claudio Costa.

Há pontos de arrecadação no evento para os atingidos pela enchente. Materiais de higiene, lim-

peza, alimentos não perecíveis, itens elétricos e domésticos estão entre os donativos solicitados.

600 quilos de carne

A manhã de domingo começou devagar, mas, às 8h30min, 600 quilos de carne já estavam em preparação no Rei do Costeirão. Cerca de 60 pessoas trabalham no restaurante que há 26 anos está presente no Acampamento.

– Tivemos público grande ontem (sábado). É uma tradição – comemorou o sócio Jarbas Caneppele, 47 anos.

Luciano Leon, CEO da Paleta Atlântida, churrasqueira já conhecida pelo sucesso nas areias do Litoral Norte, também começou a trabalhar cedo, empolgado com o evento no qual está pela primeira vez:

– Ficamos surpresos com o volume de pessoas. Está muito organizado aqui com a nova administração, é possível afastar aquela imagem de que se chover alaga tudo.

Novato este ano, o pavilhão da Agricultura Familiar pede mais divulgação para reforçar o público. É o ponto certo para quem procura doces, geleias, pães, biscoitos, cucas, sucos e mais uma variedade de gostosuras. —

CONEXÃO DIGITAL
Feira no Acampamento
busca lar para cães
resgatados da enchente



Histórias de resiliência unem Caramelo e ginete homenageado

Os dois homenageados na abertura do Acampamento Farroupilha, no sábado, enfrentaram desafios semelhantes durante a cheia de maio: surpreendidos pelo avanço da água, deram demonstrações de resiliência que emocionaram o Estado.

Desde então, seguiram caminhos bem diferentes. O cavalo Caramelo encontrou um novo lar no campus da Ulbra, em Canoas, onde vive sob acompanhamento constante, enquanto o catador

de recicláveis e ginete André Ribeiro, 58 anos, voltou para uma casa com frestas nas paredes de madeira e segue sonhando em conseguir um novo lar.

– Consegui recuperar alguma coisa que perdi. Mas o que eu precisava mesmo era de outro lugar para morar. Por enquanto, não consegui nem receber os R\$ 5,1 mil (do Auxílio Reconstrução) – conta o reciclador, que mora no bairro Humaitá.

Sua história ganhou repercus-

são pelo fato de que, mesmo tendo sido forçado a viver 45 dias no abrigo localizado no Centro Vida, na Zona Norte, ajudou a resgatar outras vítimas durante o período mais crítico da enchente e atuou como voluntário, auxiliando a descarregar donativos. Foi convidado a participar da cerimônia pela secretária de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre, Liliana Cardoso.

Figura nacional

Caramelo, desde que se transformou em figura nacional após ser flagrado resistindo em pé sobre um telhado cercado pela enchente em Canoas, engordou cerca de

50 quilos e hoje pesa 305 quilos. Com oito anos de idade, sem raça definida, se recuperou completamente do período em que permaneceu dias a fio no topo de um galpão, se alimentava bem e não depende de nenhum remédio ou suplemento alimentar.

André, que vive no bairro Humaitá, sonha com novo lugar para morar

Já Ribeiro contou com auxílio de algumas pessoas, mas ainda enfrenta dificuldades para reto-

mar o trabalho como catador de materiais recicláveis. Conseguiu salvar o que lhe era mais caro: uma bandeira do Rio Grande do Sul, uma guaiaca com uma fitela metálica e uma bombacha.

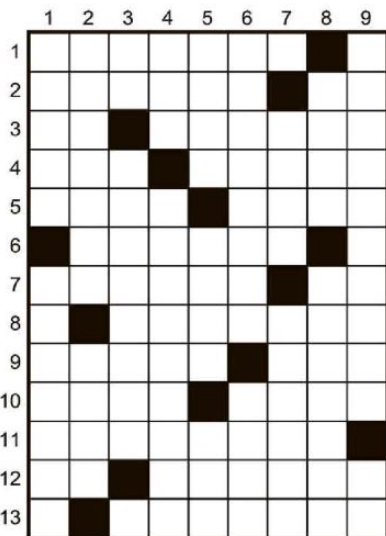
– A gente vai se recuperando aos poucos, mas o que eu realmente queria era morar com mais dignidade – relata.

Apesar de seguir lutando para se recuperar por completo dos estragos da cheia, se mostrou radiante com a oportunidade de conduzir a Chama Crioula:

– Meu aniversário é no dia 18 de setembro. Pra mim, isso foi um presente de aniversário. O melhor que eu já recebi. —

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

Soluções
HORIZONTAIS: 1. Refeição; 2. Casamento / A prta. em química; 3. Parte / Mistura de elementos diversos; 4. (Br.) Assentamento maravilhoso / Denúncia ao esquadro; 5. A mãe dos porcos / O autotencial; 6. Desperpetivação; 7. Desviar / Solismo ou demonstração surpresa; 8. Preda ou vagabunda cínica; 9. A atriz carioca Renata / Alerte para a medicina; 10. Mulher jovem / Pomo-de-ouro; 11. Trindade profunda; 12. (Pop.) Um acórdão / Paredes e uso do raio; 13. Os equinos do sahar.

HORIZONTAIS

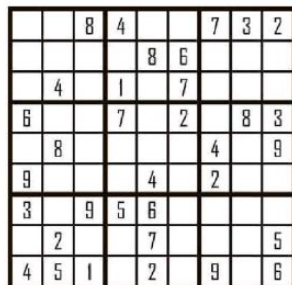
1. Refeição
2. Casamento / A prta. em química
3. Parte / Mistura de elementos diversos
4. (Br.) Assentamento maravilhoso / Denúncia ao esquadro
5. A mãe dos porcos / O autotencial
6. Desperpetivação
7. Desviar / Solismo ou demonstração surpresa
8. Preda ou vagabunda cínica
9. A atriz carioca Renata / Alerte para a medicina
10. Mulher jovem / Pomo-de-ouro
11. Trindade profunda
12. (Pop.) Um acórdão / Paredes e uso do raio
13. Os equinos do sahar.

VERTICAIS

1. O alimento das pinguins / É o tanto o homem quanto o macaco antropomórfico
2. Crim., pês de galinha / A capital italiana
3. As iniciais do ator sensível latrossa / Qualquer artefato de um veículo
4. O Te com o cartão estrelado / Arte ou técnica da pedreira
5. Carne das costas do boi / A planta independente / Gas Natural Veicular
6. Acidente de graves proporções / Um produto dos altos-fornos
7. Fez um cozido / Ofensivo aos bons costumes
8. Mais adiante / O aroma para o pizza
9. Coberta, encurpada / Ordem de Serviço

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

5	6	3	7	1	4	9	2	8
3	4	7	5	2	8	6	1	3
8	2	1	9	3	6	7	5	4
7	8	2	4	5	9	3	6	1
3	1	4	2	6	7	5	8	9
8	9	5	3	8	1	4	7	2
4	5	8	6	9	2	1	3	7
2	7	6	1	4	3	8	9	5
1	3	9	8	7	5	2	4	6

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Processo de reciclagem do lixo orgânico	Livro de Aguinaldo Silva (1984)	Max Bruch, compositor alemão	A ordem zoológica de homens e macacos	Discursos laudatórios (fig.)	A maior aliança militar ocidental	Fator ecológico avaliado antes da construção de rodovias	Bebida de coquetéis
▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
Nutriente regulador da flora intestinal	Exigência feminina na vida profissional	Magi (?) cidade do interior paísta	Vogal temática da 3ª conjugação	Ubatã, rosa ou espada (fruta)	Idolo canadense do turfe	Estado nordestino representado pela estrela Teta do Escorpião na Bandeira Nacional	Ctrl + (?) atalho para imprimir, no Word
▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
Fim da jussante, no curso no rio	Advocacia-Geral da União (sigla)	Extrai o leite (das vacas)	Couve-de-() lembra um pequeno repolho	Parto do corpo atada pela omodinã	Imposto sobre o crédito (sigla)	Entidade travessa ce nosso Feitoria	Dis-se da fé dos fanáticos
▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
O caráter da sonha de banco	"Nota", em abreviaturas em livros	Que anuncia desgraças (fem.)	Alberto Diniz, jornalista carioca	Divisão da partida de badminton			
▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶

BANCO 2/cid. 6/raza. 11/russel/ baz. 15/o/linhigo público

6



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você preferir jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

G	V	S	E
C	O	N	C
T	A	T	R
H	I	S	T
C	O	E	S
O	R	G	P
V	A	L	E
M	I	T	R
L	E	G	E
R	A	O	R
I	Q	U	A
R	E	C	L
A	R	E	A
N	S	P	A
M	O	N	T

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 4422



Cláudia
Laitano

Faroeste high-tech

A internet está cada vez mais parecida com aquelas cidades do Velho Oeste onde a lei ainda não chegou – ou chegou, mas ninguém deu bola. Como a maioria de nós trabalha, estuda, se informa, escolhe candidato, bate papo, namora e se diverte – ou seja, vive – nesse ambiente em que corporações transnacionais obedecem, ou não, às leis conforme a própria conveniência, somos todos figurantes involuntários nesse faroeste high-tech.

Para sobreviver no Forte Apache, é preciso aprender a desviar do tiro: distorção de fatos, inteligência artificial usada de forma maliciosa, descontextualização, linchamentos virtuais, influencers picaretas, golpes, crimes e armadilhas em geral (como as tais apostas, “bets”, que viraram mania e tragédia nacional). Mas enquanto alguns se encolhem, outros prosperam. Oportunistas de diferentes naturezas, de bilionários a ladrões de galinha, aproveitam o bazarão no Oeste para acumular dinheiro, poder e/ou influência às custas da ingenuidade alheia, sob o olhar impotente de governos e da sociedade civil.

Para sobreviver no Forte Apache, é preciso aprender a desviar do tiro

No meu faroeste favorito, *O Homem que Matou o Facinora* (1962), até existe um xerife, mas é de faz-de-conta. Sendo assim, o bandido Liberty Valance (Lee Marvin) tem o caminho livre para barbarizar. Ninguém pode com ele. Nem a polícia, nem os políticos, nem a imprensa e nem mesmo o caubói mais valente do lugar, Tom Doniphon (John Wayne). As coisas começam a mudar quando um advogado, Ransom Stoddard (James Stewart), chega à cidade com a mala carregada de livros e ideias de justiça. Ele não é páreo para um duelo à moda antiga, mas pode ensinar as crianças a ler e os adultos a se unirem em busca do que é o melhor e mais justo para a maioria.

Na mitologia americana, James Stewart é “o sistema”, ou seja, a lei, a democracia, a república. Mas o duelo final, desculpem o spoiler, não é resolvido pelo sujeito sabido da cidade grande, mas entre os dois caubóis: o do bem, John Wayne, e o do mal, Lee Marvin.

Sujeitos como Elon Musk imaginam-se como cavaleiros solitários, bons de briga, que não precisam da lei nem do Estado para resolver as coisas a seu modo. Gostam de se proclamar defensores da liberdade, mas só quando lhes é conveniente. Espalham medo e desordem, mas, quando se olham no espelho, veem John Wayne, e não Lee Marvin. A seu modo, são uma versão atualizada do facinora que tem prazer em barbarizar o vilarejo – protegidos, até segunda ordem, pela ausência de limites e de xerife.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Cláudia, Cláudia Laitano/ Terça, Nilson Souza/ Quarta, Mário Corso/ Quinta, Luciano Potter/ Sexta, Marco Matos

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

HOLYBOY E O HOMEM TORTO
Horror, 16 anos. De Brian Taylor. EUA, Reino Unido e Alemanha, 2024, 99 min. Holyboy encontra uma comunidade espalada de bruxas. Com Jacky-Jack.
CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 1 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) / Cinemark Barra 3 (16h15)
Cinepark Ipiranga 3 (16h10, 18h30, 21h) / **Cinepark Wallig** 3 (16h15, 18h35, 21h15) / **Cinepólis João Pessoa** 2 (17h15) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

CÓPIA LEGENDADA
Cinepark Barra 3 (18h45, 21h15) / **Cinepark Bourbon Country** 2 (22h)

KILL - O MASSACRE NO TREM
Suspense, 18 anos. De Nikhil Nagesh Bhat. Índia, 2023, 105 min. Duas seções de soldados enfrentam um exército de bandidos invasores em um trem. Com Raghav Jai.

CÓPIA DUPLADA
Cinepra de Belas 5 (19h40)
Cinepark Barra 3 (19h45, 22h10) / **Cinepra de Belas** 5 (19h30)

OTHELLO, O GRANDE
Documentário, 12 anos. De Lucas H. Rossi. Brasil, 2023, 82 min. Filme sobre o ator e comediante grande Othello.
Cinepark Barra 3 (19h45, 22h10) / **Cinepra de Belas** 5 (19h30)

OS FANTASMAS AMOS SE DIVERTEM
Comédia, 14 anos. De Tim Burton. EUA, 2024, 104 min. Filha de vilão abre um portal para o além. Com Wilona Ryder.
CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 5 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30, 23h50) / **Cinepark Barra** 4 (14h, 16h30, 19h) / **Cinepark Wallig** 3 (16h30, 19h) / **Cinepólis João Pessoa** 1 (18h, 20h30, 18h45, 21h15) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55) / **Cinepark Bourbon Country** 3 (14h40) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

FERNANDA YOUNG - FOGUE-ME AO CONTROLE
Documentário, 14 anos. De Susanna Ura. Brasil, 2024, 87 min. Filme sobre a escritora Fernanda Young.
Cinepark Bourbon Country 2 (19h50)

LONGLEGS - VINCILO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osipov Perine. EUA e Canadá, 2024, 103 min. Agente do FBI investiga um assassinio em série.
CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 4 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30) / **Cinepark Barra** 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepark Wallig** 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepólis João Pessoa** 2 (17h15) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

VOU NUNCA
Comédia, 14 anos. De Bruno Barreto. Brasil, 2024, 95 min. Ao receber seus três netos para as férias, Com Gólia Pires.
Cinepark Barra 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepark Wallig** 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepólis João Pessoa** 2 (17h15) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55) / **Cinepark Bourbon Country** 3 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55) / **Cinepark Bourbon Country** 3 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

ZUIZULÂNIA - O FILME
Animação, livre. De Mariana Catibano. Brasil, 2024, 60 min. De uma rede de abelhas encanadas é ameaçado por bruxa.
Cinepark Barra 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepark Wallig** 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepólis João Pessoa** 2 (17h15) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55) / **Cinepark Bourbon Country** 3 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

AMER CARTAZ
ELIM: BOMBUS
Terror, 16 anos. De Fede Alvarez. EUA, Reino Unido, 2024, 119 min. Jovens deparam com alienígena no espaço.
CÓPIA DUPLADA
Cinepark Wallig 2 (19h15)

AVINDA CUCUPOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 99 min. Vêlva assume os negócios do moribundo. Com Jaiya Bennett.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinepark Bourbon Country 2 (17h10, 19h) / **Cinepra de Belas** 5 (19h30)

BERNARDETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Dornach. França, 2023, 92 min. Mulher busca se

vingar. Com Catherine Deneuve.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espace Bourbon Country 8 (14h) / **Cinecine Iguaçu** 1 (15h30)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo.
Cinepark Barra 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepark Wallig** 3 (16h15, 18h35, 21h) / **Cinepólis João Pessoa** 2 (17h15) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA e Japão, 2024, 116 min. Riley retorna à adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIA DUPLADA
Espace Bourbon Country 1 (14h)

ESTOMÁGO 2 - O PODEROSO CHEF
Comédia dramática, 18 anos. De Marcos Jorge. Brasil e Itália, 2024, 131 min. História com Isolo Miguel.
Cinepark Barra 5 (12h) / **Cinepark Ipiranga** 5 (12h10, 15h) / **Cinepra de Belas** 5 (12h10) / **Cinecine Iguaçu** 1 (12h30)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 2024, 123 min. Mulher aceita que encontrou o amor. Com Blake Lively.
CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 2 (14h05, 18h40, 21h20) / **Cinepólis João Pessoa** 3 (17h30)

Cinepark Barra 3 (17h50, 20h45) / **Cinepark Wallig** 4 (14h50, 17h45, 20h40) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55, 21h30) / **Cinepark Bourbon Country** 3 (17h40)

TIPOS DE GENTEZA
Música, 12 anos. De Jonathan Demme. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Três histórias trazem deslizes pessoais de seus personagens. Com Emma Stone.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espace Bourbon Country 8 (20h50) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

TÔ DE GRACA - O FILME
Comédia, 12 anos. De César Rodriguez. Brasil, 2024, 103 min. Mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'Anna.
Cinepark Barra 7 (13h10)

ESPECIAL
MOSTRA IDENTIDADES EM DESLOCAMENTO: MIGRAÇÕES NA LAMENHA CONTEMPORÂNEA
Sala Redenção 3 (16h, 18h, 20h) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

CÓPIAS LEGENDADAS
Espace Bourbon Country 2 (20h50) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música
DEK DIGLOGRAMA
Artista se apresenta na primeira edição do projeto de Olívia em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

AMAZÔNIAS: NO TREMOR DAS VIDAS
Intervenção artística de Odeir Oliveira em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

CONDIGÃO ESTUDANTIL TRABALHADOR: DESAPÓS E MOTIVADO

PETES EM AÇÃO
Animação, livre. De Kevin Donovan e Geoffroid Root. Canadá, África do Sul e EUA, 2024, 87 min. Um garoto usa uma caponinha se perdendo no aeroporto.
CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 2 (14h) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 18 anos. De Zolt Kramlik. México e EUA, 2024, 105 min. Homem com uma mulher para lhe particular. Com Channing Tatum.
CÓPIA LEGENDADA
Espace Bourbon Country 7 (14h)

PRINCESA ADOREMECA
Comédia, 10 anos. De Claudio Boeckel. Brasil, 2024, 80 min. Menina descobre ser uma princesa. Com Pieta Quintela.
Cinepark Barra 3 (11h50, 13h50) / **Cinepark Ipiranga** 2 (12h, 14h) / **Cinepark Wallig** 1 (11h50) / **Cinepólis João Pessoa** 3 (13h30)

SAIDERA
Comédia, 14 anos. De Pedro Arantes e João Toubkin. Brasil, 2024, 112 min. Imms embarcam em uma ao tesouro. Com Inati Lacerda.
Cinepark Barra 3 (11h50, 13h50) / **Cinepark Wallig** 1 (11h50) / **Cinepólis João Pessoa** 3 (13h30)

STOP MAKING SENSE
Música, 12 anos. De Jonathan Demme. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Três histórias trazem deslizes pessoais de seus personagens. Com Emma Stone.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espace Bourbon Country 8 (20h50) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

TIPOS DE GENTEZA
Música, 12 anos. De Jonathan Demme. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Três histórias trazem deslizes pessoais de seus personagens. Com Emma Stone.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espace Bourbon Country 8 (20h50) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

TÔ DE GRACA - O FILME
Comédia, 12 anos. De César Rodriguez. Brasil, 2024, 103 min. Mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'Anna.
Cinepark Barra 7 (13h10)

ESPECIAL
MOSTRA IDENTIDADES EM DESLOCAMENTO: MIGRAÇÕES NA LAMENHA CONTEMPORÂNEA
Sala Redenção 3 (16h, 18h, 20h) / **Cinepra de Belas** 5 (19h40, 17h50, 21h55) / **Cinecine Iguaçu** 2 (17h45, 19h55)

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música
DEK DIGLOGRAMA
Artista se apresenta na primeira edição do projeto de Olívia em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

AMAZÔNIAS: NO TREMOR DAS VIDAS
Intervenção artística de Odeir Oliveira em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

CONDIGÃO ESTUDANTIL TRABALHADOR: DESAPÓS E MOTIVADO

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música
DEK DIGLOGRAMA
Artista se apresenta na primeira edição do projeto de Olívia em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

AMAZÔNIAS: NO TREMOR DAS VIDAS
Intervenção artística de Odeir Oliveira em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

CONDIGÃO ESTUDANTIL TRABALHADOR: DESAPÓS E MOTIVADO

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Individual de Katell Pavet
apresenta filmes, objetos e textos sobre pessoas que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas na infância e na adolescência.
Espace des Artes de l'USPC (Av. Sarmiento, 245) / **segunda a sexta**, das 9h às 12h; **sábado**, das 9h às 12h. Até 28/9.

GRAFFITE DE GIZ
Projeto desafia artistas e coletivos a usar giz para criar grandes dimensões em giz.
Centro Cultural da UFRRS (Rua Eng. Luiz Engler, 333) / **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 18/9.

MOB BRASIL
Com curadoria de Marcos Monteiro, mostra coletiva de imagens de celular feitas por 49 fotógrafos de diferentes regiões do Brasil.
Galeria Escadaria do Pter do Usina do (Rua da Indústria, 1.501) / **segunda a sexta**, das 9h às 18h45; **sábado**, das 9h às 13h. Até 12/9.

MUNDO SENSÍVEL DOS MITOS: A CIÊNCIA E A ARTE DE CLAUDE LIU-STRASS
Mostra reúne elementos de homenagem aos 60 anos de Michelangelo, de Liu-Strass.
Museu da UFRRS (Av. Osvaldo Aranha, 177) / **segunda a sexta**, das 9h às 18h. Até janeiro de 2025.

ORE REKO
Mostra ocorre em dois locais e exibe 50 imagens do fotógrafo Luis Horado que retratam o povo indígena Mbya-Guarani.
Sala de Exposições do Teatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) / **de terça a sábado**, das 15h até o fim da noite; **sábado**, das 10h às 18h. Até 12/9.

PERCORSOS
Exposição de Garça Guimarães, Lúcia Lúcia, Nilda Jacs, Susane Kochman e Vani Foleto.
Casa Amarela (Av. José Getúlio, 671) / **segunda a sexta**, das 14h às 18h. Até amanhã.

PESCADORES, BOTOS E TAINHAS: FOTOGRAFIAS SOBRE A PESCA COOPERATIVA NA BARRA DO RIO TRAMANDAÍ
Mostra fotográfica registra pesca cooperativa de tainhas e botos de Lailane por pescadores tradicionais na Barra do Rio Tramandaí.
Sala Laramjane no Centro Cultural da UFRRS (Rua Eng. Luiz Engler, 333) / **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 4/10.

QUETUDO
Com curadoria de Maria Alice Reille, obras de Chris Oshprey e Melvin de Paula de parangem.
Galeria de Arte da UFRRS (Rua Eng. Luiz Engler, 333) / **segunda a sexta**, das 10h às 18h e **sábado**, das 10h às 18h. Até 19/10.

RETRATOS DA ENCHENTE
Mostra em dois espaços reúne fotos do fotógrafo brasileiro Galdino de Almeida e da artista Maria.
Na Casa de Cultura Maria Quintana (Das Andanças, 756) / **de terça a domingo**, das 10h às 18h; **Sala Nogueira do Centro Cultural da UFRRS** (Rua Eng. Luiz Engler, 333) / **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 4/10.

DIOGO POTUGAL
Humorista apresenta o espetáculo de stand-up comédia *Barra do Rio*.
Cineclubes no Shopping Village Caxias (Rodovia RS-455, 2.780) em Caxias do Sul / **segunda a sexta**, a partir de RS 45 (rodovia), mediante doação de 1kg de alimento para pessoas / RS 50 (meia-entrada) / **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 22h.

AMAZÔNIAS: NO TREMOR DAS VIDAS
Intervenção artística de Odeir Oliveira em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

CONDIGÃO ESTUDANTIL TRABALHADOR: DESAPÓS E MOTIVADO

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música
DEK DIGLOGRAMA
Artista se apresenta na primeira edição do projeto de Olívia em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

AMAZÔNIAS: NO TREMOR DAS VIDAS
Intervenção artística de Odeir Oliveira em parceria com o centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ijuí (Rua João Cabral, 440). O processo de criação do obra pode ser acompanhado pelo público diariamente, a partir das 10h30, até às 22h. Votação de segunda a sábado, das 10h30 às 18h.

CONDIGÃO ESTUDANTIL TRABALHADOR: DESAPÓS E MOTIVADO

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Você tem disponíveis todos os instrumentos necessários para realizar as suas pretensões imediatas, tanto quanto também as que requerem investimentos a longo prazo para serem satisfeitas. Tenha mais confiança.

TOURO - 21/4 a 20/5

Sempre haverá alternativas disponíveis, mas a alma só as perceberá se houver desapego do vício das queixas e lamúrias, que são entoadas antes mesmo de se começar a fazer alguma ação concreta. Ou não?

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Ocasionalmente, é preciso mudar os móveis de lugar; afinal, é por isso que se chamam de móveis, para que a sua alma possa brincar de os movimentar e atualizar o senso de dinâmica que melhora o ambiente.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Procure se informar direito sobre o que acontece, tome distância das fofocas e da desinformação que circula à solta nas redes sociais. Se você quiser mesmo conhecer a realidade, selecione melhor as informações.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Procure movimentar os recursos, porque a dinâmica manterá a bola em jogo e, assim, você não se deterá para se preocupar com o andamento das coisas. Tenha em mente que a sua situação é parte integrante desse cenário.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

É preciso colocar em marcha alguns confrontos e discórdias para as pessoas despertarem da letargia em que se encontram, mas sem exagerar na nota, porque isso seria contraproducente. Conflito na dose certa.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Conversas sinceras e íntimas com a sua própria alma são necessárias para deter o impulso de acreditar em suas mentiras. Todo mundo, em maior ou menor grau, usa mentiras, porém, acreditar nelas é um passo arriscado.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Nem sempre é possível selecionar as pessoas com quem você anda numa parte do caminho. Em alguns casos, são os mistérios da vida que fazem essa seleção para você, e talvez sejam pessoas com que sua alma não simpatiza.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Procure se movimentar o máximo possível, porque nesta parte do caminho é preferível que você erre por exagerar na dose da ação do que continuar esperando pelo momento perfeito para atuar.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Fazer boas perguntas é um ótimo primeiro passo para ampliar o seu conhecimento sobre a realidade. Quem faz boas perguntas tem meio caminho andado para a obtenção de respostas satisfatórias. Foque nas perguntas.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

É importante investigar as suspeitas, porque assim você verificará que grande parte dessas é inexistente, a não ser em sua própria mente, que prefere acreditar mais em hipóteses do que nos fatos comprováveis.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Confrontos, discórdias e desavenças não são necessariamente situações negativas, porque, apesar de desconfortáveis, elas servem para que a sua alma encare os fatos com mais realismo e menos romantismo.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br



O caso Silvio Almeida

O que mais se destacou com a crise no Planalto foi a ideia de retrocesso de alguns anos num dia.

Havia o temor de que a luta antirracista perdesse sua força após o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida – um dos bastiões da questão racial, representante do Instituto Luiz Gama, autor do livro *Racismo Estrutural* –, receber denúncias de assédio sexual da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e de outras mulheres, incluindo a professora universitária Isabel Rodrigues, que teria sido importunada num restaurante por baixo da mesa.

Os relatos chegaram pela ONG Me Too. Na opinião pública, estabeleceu-se um estado de luto e de pesar, pela queda de um grande expoente do campo progressista, pela reputação conspurcada de uma liderança jurídica na defesa da igualdade.

Silvio Almeida, professor universitário, advogado e filósofo, doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP), tinha pretensões de concorrer ao Senado por São Paulo, e agora precisará dedicar os próximos anos a se defender das mais sérias acusações de sua vida.

Eu peço permissão para discordar do amplo sentimento da maioria: não regredimos, mas avançamos. Aliás, o escândalo significou um salto qualitativo no nosso comportamento.

Diferentemente da prática comum de relativização da violência contra a mulher, um ministério acabou sendo demitido em menos de 24 horas, respeitando-se a palavra e a ferida de uma autoridade

Um ministro acabou sendo demitido em menos de 24 horas,

respeitando-se a palavra e a ferida de uma
autoridade feminina

de feminina. Prevaleceu a dor de uma mulher negra que ocupa um espaço de poder inédito. Anielle não foi questionada, não foi constrangida, não foi desacreditada. Confiou-se inteiramente em sua indignação.

Tanto que, em nota oficial, “o presidente considerou insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual”.

Isso é um fortalecimento das esferas democráticas. Ninguém está acima da lei. Ninguém está blindado pelo seu cargo. Contra o assédio, não há atenuantes ou boas intenções, não há como discutir ou mesmo se valer da suspeita de perseguição ideológica.

Estamos finalmente amadurecendo para a verdade, para combater o machismo estrutural que dissemina uma mentalidade tóxica, que ainda insiste na naturalização da violência pela sedução ou pelo amor, na possibilidade de dispor do corpo da mulher como se ele não fosse dela, invadindo ou profanando a liberdade individual.

A dispensa sumária do ministro, para ser investigado depois, é tão importante simbolicamente quanto a derrubada da defesa de honra como argumento para justificar a morte da esposa ou da companheira.

Torna-se uma luz em nossas trevas, num país que ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídio segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), apenas atrás de El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia. Em comparação com países desenvolvidos, aqui se mata 48 vezes mais mulheres do que no Reino Unido, 24 vezes mais do que na Dinamarca e 16 vezes mais do que no Japão ou na Escócia. O número de assassinatos de mulheres em 2023 alcançou um triste recorde com 1.463 vítimas, numa alta de 1,6% em relação a 2022.

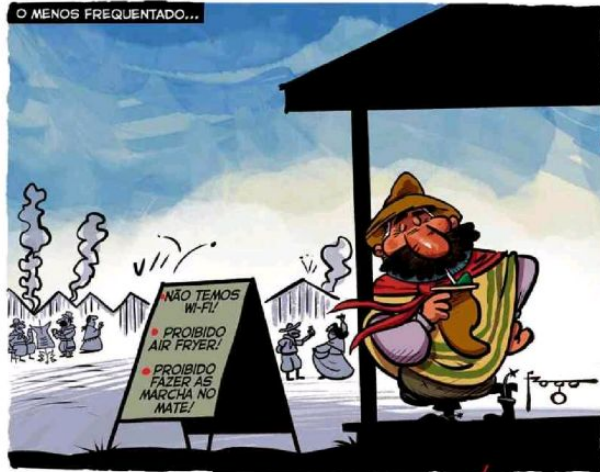
Uma mulher é assassinada a cada seis horas no Brasil. 3.422 mulheres são assediadas a cada uma hora no Brasil. Quarenta e sete por cento das brasileiras afirmam ter sofrido uma abordagem sensual ou sexual alheia à vontade.

A denúncia é um ato de extrema coragem, que jamais pode ser menosprezado. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

O MENOS FREQUENTADO...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante@zerohora.com.br, (51) 3218-6200. PARA ASSINAR: 0800-642.8222. assineguatech@zerohora.com.br. COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncios@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32139-139. LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS: zhclassificados.com.br. ATENDIMENTO PONTO DE VENDUA: 0800-642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



6 770104 567228



ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA
8 DE SETEMBRO
DE 2024



HOJE ESCREVEM



Carlos Redel
A Sbórnia comemora
40 décadas de risos | 33



Cláudia Laitano
Faroeste
high-tech | 37



Leandro Staudt
Uma casa de
quase 200 anos | 38

Opositor de Maduro chega à Espanha

Refúgio venezuelano

O líder opositor venezuelano Edmundo González chegou ontem à Espanha, após o país europeu ter lhe concedido asilo. A aeronave da força aérea espanhola pousou na Base Aérea de Torrejón de Ardoz, nos arredores de Madrid.

Alvo de mandado de prisão, o ex-diplomata deixou Caracas no sábado. Sem aparições públicas desde a eleição de 28 de julho, González foi convocado diversas vezes pela procuradoria da Venezuela, considerada um braço do regime de Nicolás Maduro, para depor sobre a contagem paralela das atas eleitorais que segundo sua coalizão lhe garantiam a vitória no pleito presidencial.

O conselho nacional eleitoral afirmou que González ficou em segundo lugar, sendo derrotado por Maduro, no poder desde 2013. A oposição garante que González venceu por ampla vantagem com base em atas eleitorais.

Embaixada argentina

O Brasil vive agravamento na relação com a Venezuela após Maduro determinar, no fim de semana, cerco à embaixada argentina em Caracas, que está sob proteção brasileira. Em agosto, Maduro expulsou os diplomatas argentinos do país. Agora, ele revogou a autorização para o Brasil representar a Argentina, mas o Itamaraty já avisou ao regime que manterá os trabalhos até a designação de outro país para a função. —

THOMAS COEX, AFP



Imagem mostra aeronave
militar pousando em Madrid



JACK GUEZ, AFP

Protesto pede liberdade de reféns

Manifestantes foram às ruas em Israel e usaram fogos para pedir que sequestrados pelo Hamas, encarcerados desde outubro de 2023, voltem para suas famílias. Governo e terroristas resistem a um acordo.



AFP

Força dos ventos arrancou telhas
e deixou destruição no Vietnã



NASA, DIVULGAÇÃO

Nave espacial chegou ao Novo
México, nos Estados Unidos



PRF - PI, DIVULGAÇÃO

Piloto e motociclista ficaram
feridos após colisão no Piauí

Efeitos do clima

Tufão deixa ao menos nove mortes na Ásia

● O supertufão Yagi destruiu telhados de edifícios, afundou barcos e provocou deslizamentos de terra no Vietnã, elevando ontem para nove o número de mortos no país, depois de ter devastado regiões da China e das Filipinas. É o tufão mais poderoso a se formar na Ásia neste ano. O fenômeno perdeu força e está sendo rebatido à tempestade tropical. —

Starliner de volta

Nave não tripulada retorna à Terra

● A Nasa e a Boeing recolheram a nave espacial Starliner não tripulada após seu pouso no final da noite de sexta-feira, no Novo México, nos EUA, concluindo um teste de voo de três meses na Estação Espacial Internacional. — Estou orgulhoso do trabalho que nossa equipe coletiva colocou em todo esse teste de voo — disse Ken Bowersox, da Nasa. —

Acidente em Teresina

Avião atinge moto e van ao cair em rodovia

● Duas pessoas ficaram gravemente feridas após a queda de um avião de pequeno porte na BR-316, em Teresina, no Piauí. A aeronave atingiu uma van e uma moto que circulavam pela rodovia ontem. Entre os feridos, estão o médico e piloto do avião, Jacinto Barbosa Lay, e a motociclista Keiliane Pereira dos Santos. Eles foram levados ao hospital. —